



**INOVAR E INVESTIR  
PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO**

- **OPORTUNIDADE PARA UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO**
- **SÍNTESE DA PROPOSTA**
- **NÍVEL SISTÊMICO: PROJETOS E INICIATIVAS**
- **NÍVEL ESTRUTURAL: PROJETOS E INICIATIVAS**
  - Programas mobilizadores em áreas estratégicas
  - Programas para consolidar e expandir a liderança
  - Programas para fortalecer a competitividade
- **DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS**



Ministério  
da Fazenda

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



# OPORTUNIDADE PARA UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO



**Lançamento da PITCE em 2004 marca retomada de políticas para o desenvolvimento competitivo da indústria brasileira**

- **Recuperação da capacidade de formulação e coordenação do Estado brasileiro**
- **Definição de ações integradas visando mudar o patamar da indústria nacional**
  - **Afirmação da inovação e do avanço científico-tecnológico como estratégia de enfrentamento da competição e ampliação da inserção externa**

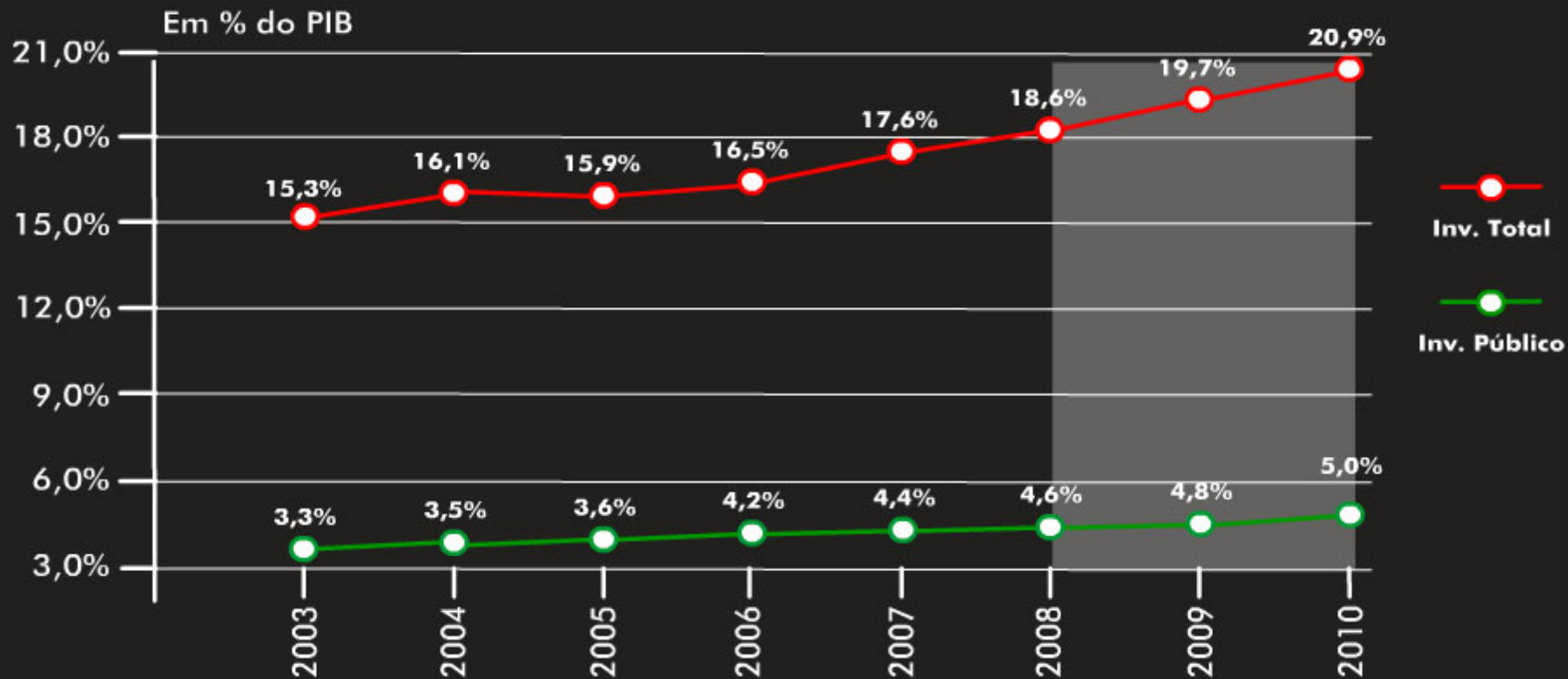
- **Contas externas equilibradas e nível elevado de reservas internacionais**
- **Inflação baixa, pouco volátil e previsível**
- **Mercados de crédito e de capitais em expansão**
- **Redução do desemprego, aumento dos empregos formais, crescimento da massa real de salários e redução das desigualdades**
- **Setor privado com recursos para investir: aumento dos lucros e níveis de endividamento reduzidos**
- **Grau de Investimento**

**As condições necessárias para um novo ciclo longo de crescimento estão presentes na economia brasileira**

- **Plano de Aceleração do Crescimento - PAC:** em expansão e orientado para superar gargalos de infra-estrutura
- **Plano de Ação Ciência, Tecnologia e Inovação:** programas orientados para promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação no País
- **Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE:** investimentos com qualidade para avançar sobre a maior restrição do desenvolvimento de longo prazo: a capacitação dos brasileiros
- **Mais Saúde:** ataca carências imediatas e constrói capacidade futura

Estão em marcha projetos estruturantes e convergentes

# O investimento em 2010



Fonte: IBGE e BNDES  
Supondo taxa de crescimento do PIB de 5% a.a.

**Crescimento sustentado requer expansão  
do investimento à frente do crescimento do PIB**



# SÍNTESE DA PROPOSTA

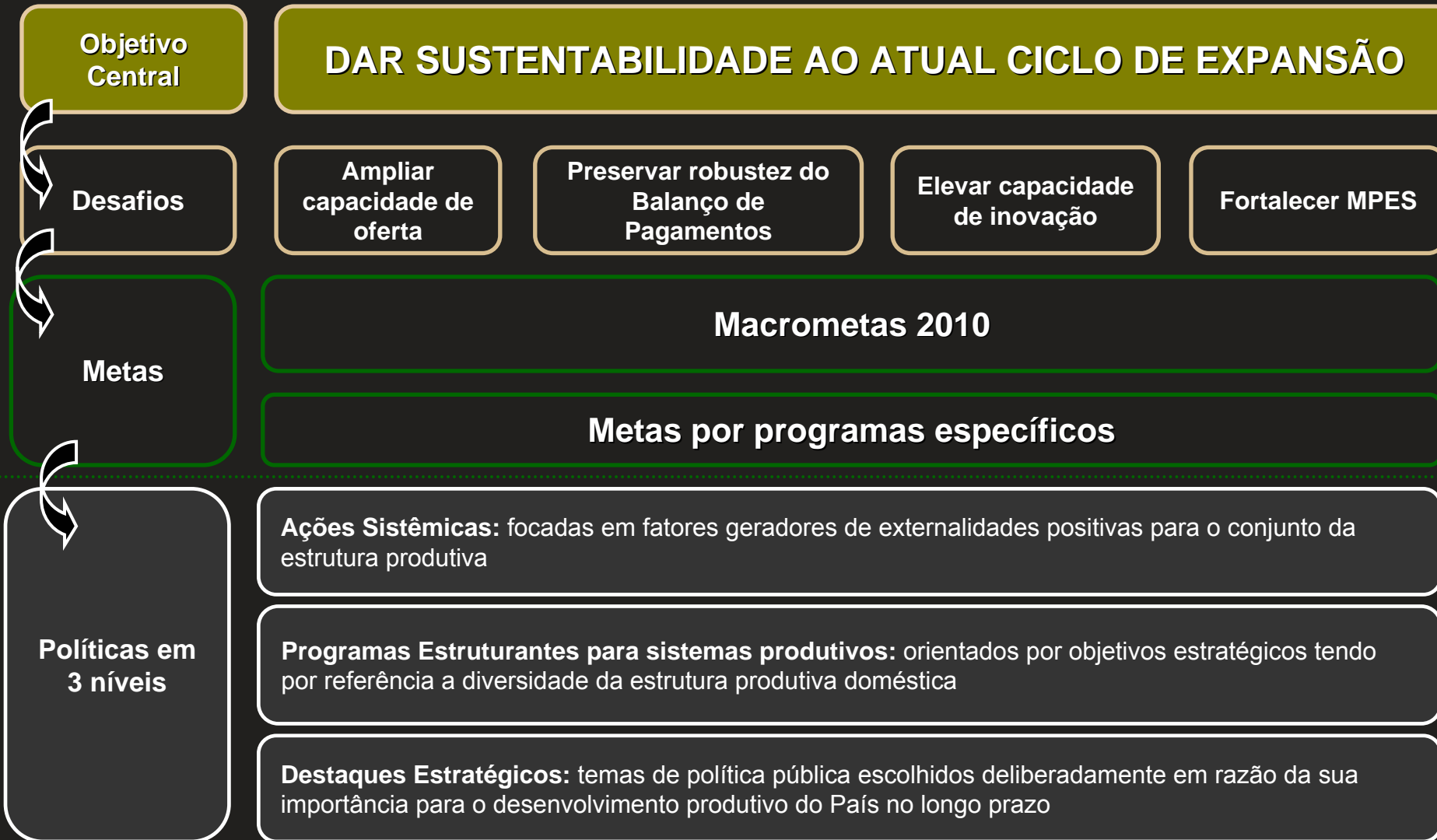


## Potência e realismo da Política

- **Proposta abrangente, conseqüente e convergente com a política macroeconômica e com outras políticas de governo:**

### **Política de Desenvolvimento Produtivo**

- **Implementação por meio de programas, com instrumentos, recursos e responsabilidades definidos**
- **Metas claras, inequívocas e factíveis**
- **Parceria e articulação entre agências públicas e o setor produtivo**



## Ampliação do Investimento fixo

### INVESTIMENTO/PIB

**Meta 2010: 21%** (R\$ 620 bilhões)

Posição 2007: 17,6% ou R\$ 450 bilhões  
**Crescimento médio anual de 11,3%**  
entre 2008-2010

## Elevação do gasto privado em P&D

### P&D PRIVADO/PIB

**Meta 2010: 0,65%** (R\$ 18,2 bilhões)

Posição 2005: 0,51% ou R\$ 11,9 bilhões  
**Crescimento médio anual de 9,8%**  
entre 2007-2010

## Ampliação das exportações

### PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

**Meta 2010: 1,25%** (US\$ 208,8 bilhões)

Posição 2007: 1,18% ou US\$ 160,6 bilhões  
**Crescimento médio anual de 9,1%**  
entre 2008-2010

## Dinamização das MPEs

### NÚMERO DE MPEs EXPORTADORAS

**Meta 2010: aumentar em 10%**  
o número de MPEs exportadoras

Posição 2006: 11.792 empresas

## Metas

## Metas por programas específicos

1 **Ações Sistêmicas:** focadas em fatores geradores de externalidades positivas para o conjunto da estrutura produtiva

2 **Programas Estruturantes para sistemas produtivos:** orientados por objetivos estratégicos tendo por referência a diversidade da estrutura produtiva doméstica

**Programas Mobilizadores em áreas estratégicas**

**Programas para fortalecer a competitividade**

**Programas para consolidar e expandir liderança**

3 **Destaques Estratégicos:** temas de política pública escolhidos deliberadamente em razão da sua importância para o desenvolvimento produtivo do País no longo prazo

MPE

Exportações

Integração Produtiva da América Latina e Caribe, com foco no Mercosul

Regionalização

Produção Sustentável

Integração com a África

Políticas em três níveis

## Níveis da Política

### PROGRAMAS ESTRUTURANTES

Orientados por **objetivos estratégicos** que consideram a diversidade da estrutura produtiva doméstica

#### Destaques estratégicos

Temas de políticas públicas deliberadamente escolhidos por sua importância para o desenvolvimento do País no longo prazo

#### Nível sistêmico

Ações focadas em fatores geradores de externalidades positivas para o conjunto da atividade produtiva



## Objetivos estratégicos

### Liderança mundial

Manter ou posicionar sistema produtivo ou Empresa brasileira entre 5 maiores players mundiais

### Conquista de mercados

Manter ou posicionar sistema produtivo brasileiro entre 5 maiores exportadores mundiais

### Focalização

Construir competitividade em áreas estratégicas

### Diferenciação

Posicionar marca brasileira entre as 5 principais de seu respectivo mercado

### Ampliação do acesso

Ampliar acesso da população a serviços básicos para a qualidade de vida

## Programas mobilizadores em áreas estratégicas

Complexo Industrial da Saúde

Tecnologias de Informação e Comunicação

Energia Nuclear

Complexo Industrial de Defesa

Nanotecnologia

Biotecnologia

## Programas para fortalecer a competitividade

Complexo Automotivo

Bens de Capital

Têxtil e Confecções

Madeira e Móveis

Higiene, Perfumaria e Cosméticos

Construção Civil

Complexo de Serviços

Indústria Naval e Cabotagem

Couro, Calçados e Artefatos

Agroindústrias

Biodiesel

Plásticos

OUTROS

## Programas para consolidar e expandir a liderança

Complexo Aeronáutico

Petróleo, Gás natural e Petroquímica

Bioetanol

Mineração

Siderurgia

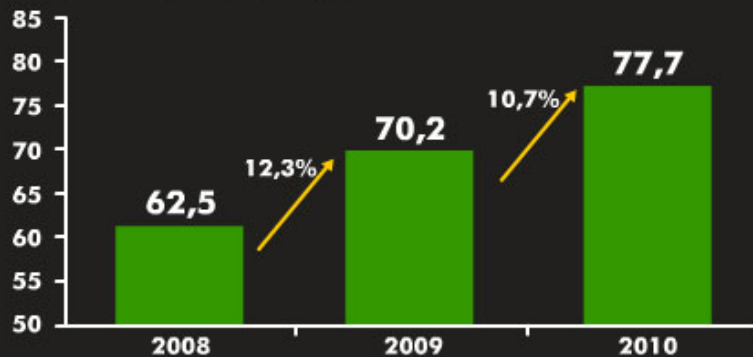
Celulose e Papel

Carnes

## Financiamento

**MDIC/BNDES: R\$ 210,4 bilhões para Indústria e Serviços entre 2008 e 2010**

**BNDES: orçamento de desembolso para Indústria e Serviços**



**PACTI/MCT: R\$ 41,2 bilhões para C&T&I entre 2007 e 2010(\*)**

(\*) Inclui recursos do BNDES para financiamento à inovação

## Medidas Fiscais-tributárias

**Desoneração superior a R\$ 20 bilhões entre 2008 e 2011**

**Ministério da Fazenda**

- Depreciação acelerada do investimento
- Desoneração tributária de setores geradores de externalidades
- Desoneração das exportações

**Incentivos:** incentivos fiscais, crédito, capital de risco e subvenção econômica

**Ex.: MF:** Desoneração tributária, **BNDES:** FINAME, Profarma

**Poder de compra do Estado:** compras da administração direta e de empresas estatais

**Ex.: MS/MCT/MF/MPOG/MDIC/Congresso Nacional:** Compras Governamentais

**Regulação:** técnica, econômica e concorrencial

**Ex.: MDIC/CAMEX:** Ambiente Jurídico

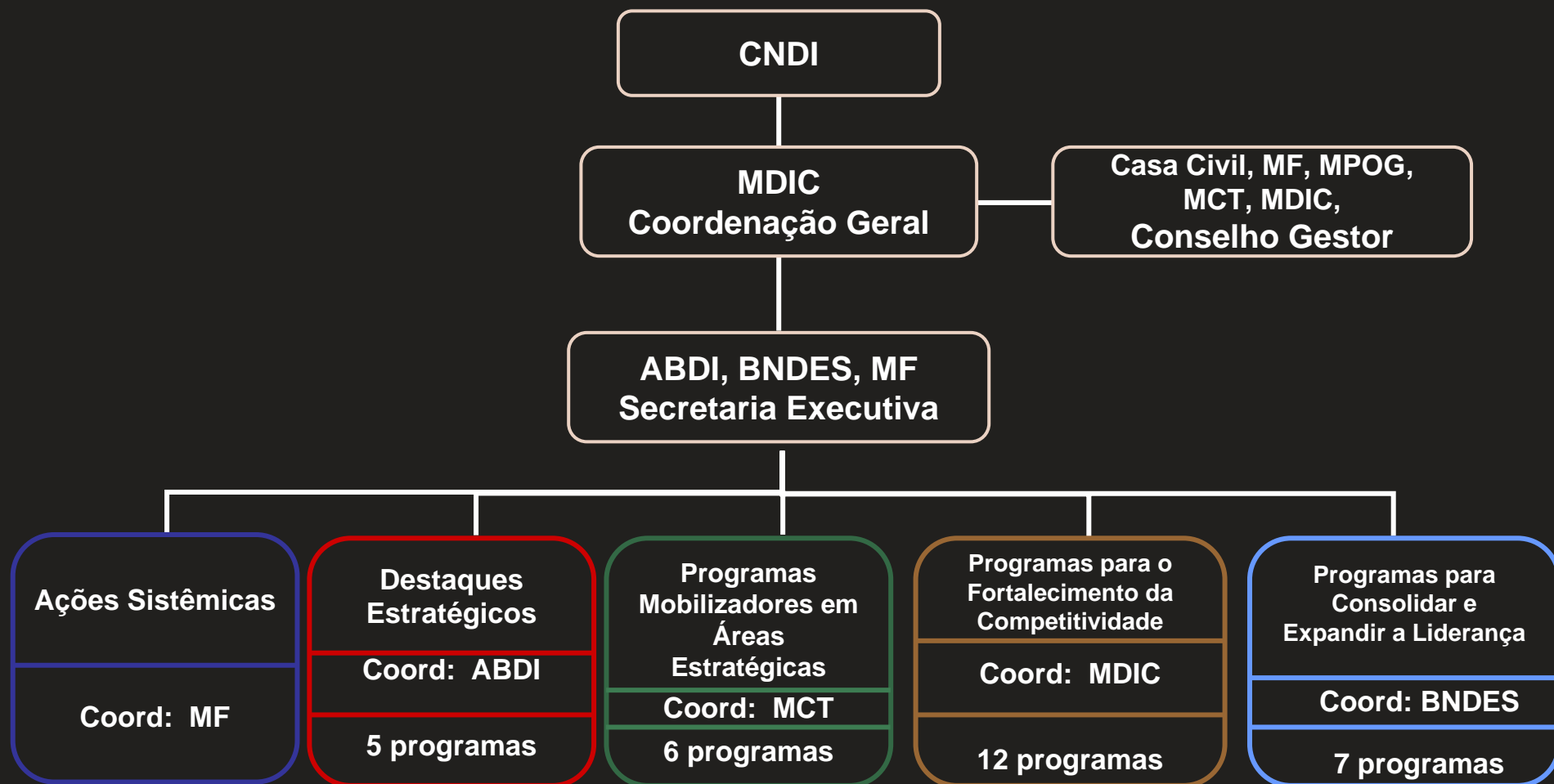
**Apoio técnico:** certificação e metrologia, promoção comercial, propriedade intelectual, capacitação de recursos humanos, capacitação empresarial

**Ex.: INMETRO:** Programas de certificação

- **Coordenação Geral:**  
Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- **Secretaria-Executiva:**  
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e Ministério da Fazenda
- **Articulação e coordenação entre Política de Desenvolvimento Produtivo e outros programas:**  
Casa Civil
- **Fórum de validação e acompanhamento:**  
CNDI, CPE e CCT
- **Gestão da política:**  
Conselho Gestor
- **Gestão dos programas:**  
Comitês Executivos específicos (CEEx)
- **Prestação de contas**
  - A cada 3 meses, Secretaria Executiva consolida prestações de contas dos CEEx e apresenta à coordenação da política
  - A cada 6 meses, Secretaria Executiva apresenta contas ao CNDI



- formados por representantes de instituições, órgãos e agências pertinentes
- coordenados por Ministério definido em função da natureza do programa



## Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas Coordenação MCT

**Complexo  
Saúde**

**Gestor: xxx  
Comitê Executivo  
MS, MCT, BNDES**

**Gestão: MS**

**TICS**

**Gestor: xxx  
Comitê Executivo  
MDIC, MCT, BNDES,  
ABDI, FINEP, SEBRAE**

**Gestão:  
MCT/MDIC**

**Biotecnologia**

**Gestor: xxx  
Comitê Executivo  
MDIC, ABDI, BNDES,  
FINEP, INPI**

**Gestão:  
MDIC/ABDI**

**Energia  
Nuclear**

**Gestor: xxx  
Comitê Executivo  
Casa Civil, MME,  
MAPA, MMA,  
BNDES, MCT,  
Petrobras,  
INB, INPI**

**Gestão: MCT**

**Complexo  
Industrial  
de Defesa**

**Gestor: xxx  
Comitê Executivo  
MD, MDIC,  
BNDES, MCT**

**Gestão: MD**

**Nanotecnologia**

**Gestor: xxx  
Comitê Executivo  
MCT, ABDI,  
INPI, INMETRO**

**Gestão: MCT**

## Programas para Consolidar e Expandir a Liderança Coordenação BNDES

**Bioetanol**

**Gestão: Casa Civil**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**Casa Civil, MME, MAPA,**  
**MMA, BNDES, MCT,**  
**Petrobras, INB, INPI**

**Aeronáutico**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, INPI, BNDES,**  
**INMETRO, ANAC, MD**

**Siderurgia**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, BNDES,**

**Complexo Petróleo,  
Gás e Petroquímica**

**Gestão: Petrobras**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**Casa Civil, MME, MAPA,**  
**MMA, BNDES, MCT,**  
**Petrobras, INB, INPI**

**Mineração**

**Gestão:  
MDIC**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, BNDES,**

**Celulose  
e Papel**

**Gestão:  
MDIC**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, BNDES,**

**Carnes**

**Gestão:  
MDIC**

**Gestor: xxx**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, BNDES,**

## Programas para o Fortalecimento da Competitividade Coordenação MDIC

**Indústria Naval**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, MF, BNDES,**  
**SENAI, Petrobras**

**Bens de Capital**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, BNDES,**  
**Casa Civil, INMPI, MT, APEX**

**Complexo Automotivo**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, BNDES,**  
**MF, INPI**

**Agroindústria**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, MAPA, MMA,**  
**MDA, INPI**

**Complexo Serviços**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC(SCS), APEX,**  
**SEBRAE, SENAI**

**Construção Civil**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, xxx, xxx**

**Calçados e Couro**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, APEX, INPI, SEBRAE,**  
**SENAI, FINEP**

**Têxtil e Confecções**

**Gestão: MDIC**

**Gestor: XXXX**  
**Comitê Executivo**  
**MDIC, APEX, INPI, SEBRAE,**  
**SENAI, FINEP, INMETRO**

## Programas para o Fortalecimento da Competitividade Coordenação MDIC

Higiene, Perfumaria,  
Cosméticos

Gestor: XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, ABDI, APEX, SEBRAE

Gestão: MDIC

Plásticos

Gestor: XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, ABDI, APEX

Gestão: MDIC

Biodiesel

Gestor: XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, MAPA, MMA,  
MDA, INPI

Gestão: Casa Civil

Madeira e Móveis

Gestor: XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, APEX, INPI,  
SEBRAE,  
SENAI, FINEP

Gestão: MDIC

## Destaques Estratégicos Coordenação ABDI/MDIC

### Exportações

Gestor XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, BNDES, APEX, MF

Gestão: MDIC

### MPEs

Gestor XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, SEBRAE, SENAI,

Gestão:  
MDIC/SEBRAE

### Regionalização

Gestor XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, MI, BNDES

Gestão:  
MDIC/ABDI

### Integração produtiva com América Latina e o Caribe

Gestor XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, MRE, BNDES, APEX

Gestão:  
MRE/MDIC/ABDI

### Integração com a África

Gestor XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, MRE, BNDES, APEX

Gestão:  
MRE/MDIC/ABDI

### Produção Sustentável

Gestor XXXX  
Comitê Executivo  
MDIC, MMA, BNDES, MCT

Gestão: MCT/MMA

## Ações Sistêmicas

**Coordenação MF**

**Gestor XXXX**

**Comitê Executivo:  
MF, XXX, XXX**

- **Diálogo permanente para aperfeiçoamento e inclusão de novas cadeias/sistemas produtivos**
- **Mobilização do setor privado, por meio do fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos de articulação existentes**
  - Fóruns de competitividade, câmaras de desenvolvimento, câmaras setoriais, grupos de trabalho
- **Modelo de relacionamento: programas associados a ações compromissadas**
  - Metas e instrumentos definidos em articulação com o setor privado
  - Definição de cronograma e indicadores para monitoramento e avaliação permanentes
  - Estabelecimento de contrapartidas e contratualização de responsabilidades



## Sistema de gerenciamento de projetos / ABDI:

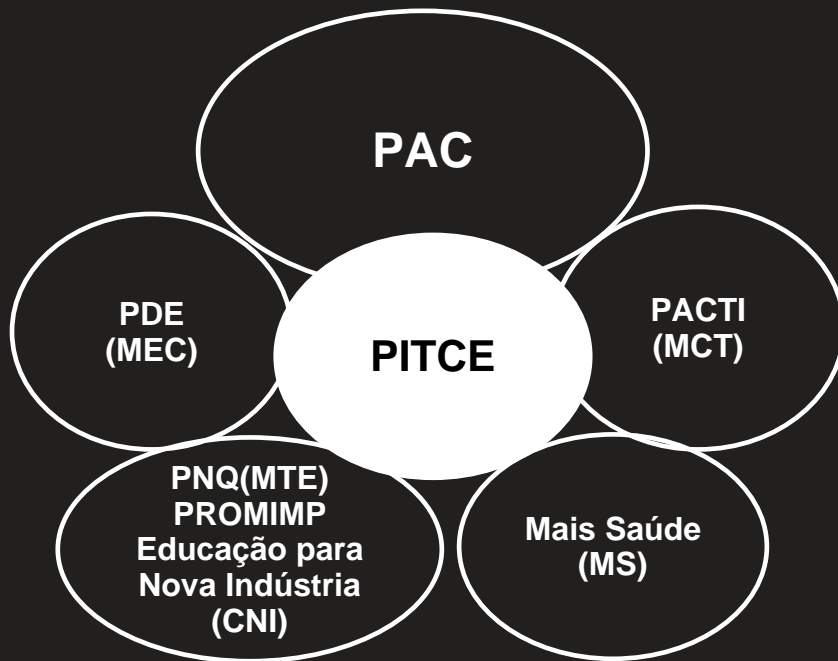
- Atualização e monitoramento sistemático das informações pelos parceiros
- Emissão de relatórios periódicos de monitoramento das metas compromissadas
- Monitoramento dos programas por meio de indicadores relacionados a escopo, custo e às metas compromissadas
- Avaliação trimestral dos programas e ações definidos como prioritários



# NÍVEL SISTÊMICO: PROJETOS E INICIATIVAS



## 1. Integração com programas em curso



## 2. Novas Iniciativas

Desoneração tributária do investimento

Ampliação dos recursos e redução do custo do financiamento ao investimento fixo

Ampliação dos recursos para inovação

Aprimoramento do ambiente jurídico

Aprimoramento da legislação de comércio internacional

# Ações sistêmicas: iniciativas em curso e resultados esperados até 2010 (1/2)



Dimensões	Ações	Resp.	Metas
<p><b>Infra-estrutura energia, transporte e logística</b></p>	<p>PAC</p>	<p>Casa Civil</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 45 mil km de rodovias</li> <li>- 2,5 mil km de ferrovias</li> <li>- 20 aeroportos</li> <li>- 12 portos</li> <li>- 67 portos hidroviários</li> <li>- Geração de 12 MW</li> <li>- 14 mil km de linhas de transmissão</li> </ul>
<p><b>Infra-estrutura de C&amp;T</b></p>	<p>PACTI</p>	<p>MCT MDIC outros</p>	<p>Investimentos totais do PACTI: R\$ 41 bilhões entre 2007 e 2010</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação do (SIBRATEC): R\$ 533 milhões 2007-2010</li> <li>- Expansão do no de bolsas CNPq/CAPES (105 mil em 2010, R\$ 3,3 bilhões 2007-2010)</li> <li>- Apoio à infra-estrutura e à pesquisa básica e aplicada: R\$ 5,7 bilhões 2007-2010</li> <li>- Aumentar a proporção de pesquisadores nas empresas para 33,5% em 2010 (26,3% em 2005)</li> <li>- Aumentar para 24% em 2010 a proporção de empresas inovadoras com apoio do governo (18,8% em 2005)</li> </ul>
	<p>Desenvolvimento do Sistema de Propriedade Intelectual</p>	<p>MDIC/INPI</p>	<p>Duplicar no Brasil o número de pedidos de Direitos de Propriedade Intelectual por empresas brasileiras, até 2010 (para pedidos de patente no exterior, meta é triplicar)</p>
	<p>Promoção de tecnologia industrial básica</p>	<p>MDIC INMETRO MCT FINEP</p>	<p>Orçamento INMETRO 2007/2010: R\$ 430 milhões</p>

# Ações sistêmicas: iniciativas em curso e resultados esperados até 2010 (2/2)



## Dimensões

Capacitação e  
Treinamento  
de Recursos  
Humanos

## Ações

Plano Nacional  
de Educação

Educação para  
a Nova  
Indústria

## Resp.

MEC  
MCT

SESI/SENAI  
CNI/MTE

## Metas

-Educação Profissional e Tecnológica: 214 novas escolas e 260 mil novas matrículas  
- Ensino Superior: 500 mil novas matrículas na rede federal

16 milhões de matrículas em Educação Básica e Profissional

## Dimensões

## Medidas

## Resp.

### Medidas tributárias de estímulo ao investimento

#### Depreciação acelerada

Prorrogação, até 2010, do previsto pela Lei 11.051/2004: depreciação acelerada em 50% do prazo e crédito de 25% do valor anual da depreciação contra a CSLL

MF

#### Prazo de apropriação de créditos de PIS e COFINS

- Redução do prazo de apropriação de créditos derivados da aquisição de bens de capital de 24 para 12 meses

MF

#### IOF sobre operação de crédito

- Eliminação da incidência do IOF de 0,38% nas operações de crédito do BNDES, FINAME e FINEP

MF

#### IPI

- Redução do IPI para lista de setores

MF

### Legislação de acordos internacionais de comércio

Alteração da Lei 9.019/1995, relativa à aplicação dos direitos previstos no Acordo *Antidumping* e no Acordo de Subsídios e Direitos Compensatórios para permitir extensão de medidas a terceiros países e a aplicação de regras de origem

MDIC

## Dimensões

## Medidas

## Resp.

### Financiamento e Renda variável

#### **Ampliação do *funding* do BNDES**

- Desembolso total projetado para indústria e serviços entre 2008 e 2010: R\$ 210,4 bilhões (capacidade produtiva, inovação e modernização)

MF  
BNDES

#### **Spreads e prazos BNDES**

- Redução de 20% no *spread* básico médio do conjunto de linhas de financiamento do BNDES: de 1,4% a.a. para 1,1% a.a.
- Linhas para comercialização de Bens de Capital:
  - Redução de 40% do *spread* básico: de 1,5%a.a. para 0,9%a.a.
  - Duplicação do prazo para a indústria no Produto FINAME: de 5 anos para 10 anos
  - 100% TJLP
- Redução da taxa de intermediação financeira: de 0,8% para 0,5%

BNDES

## Dimensões

## Medidas

## Resp.

### Apoio à Inovação

#### Depreciação acelerada

- Permissão para depreciação imediata de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos destinados às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento da inovação tecnológica

MF

#### R\$ 6 bilhões entre 2008 e 2010

##### Nova linha Capital Inovador:

- apoio a esforços inovativos das empresas (principalmente capacitação, ativos intangíveis, engenharia)
- TJLP + 0%

##### Nova linha Inovação Tecnológica:

- apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação
- 4,5% aa.

##### FUNTEC – Fundo Tecnológico:

- Apoio não reembolsável
- Foco 2008: Saúde, Energias renováveis e Redução de emissões

BNDES

#### Fundos de empresas emergentes

Estruturação de 8 fundos envolvendo R\$ 800 milhões. Participação BNDES: 25%

BNDES

#### Recursos FINEP

Financiamento: R\$ 740 milhões em 2008

Subvenção Econômica à Inovação: R\$ 325 milhões em 2008

FINEP

Dimensões	Medidas	Resp.
Fundo Soberano	Criação do Fundo Soberano	MF
Ambiente Jurídico: investimento e inovação	Elaboração e acompanhamento de planos anuais de medidas de melhoria do ambiente jurídico - Meta: reduzir em 10% os prazos de atendimento pelos órgãos públicos participantes às demandas das empresas	ABDI MCT MDIC Fóruns de Competitividade e de MPEs
	Intensificação do uso dos instrumentos de incentivo à inovação existentes - Meta: divulgar marcos legais e instrumentos de apoio à inovação para 5.000 empresas/ano	



ABD  
Associação Brasileira de  
Desenvolvimento de  
Tecnologia e Inovação

BNDES  
Banco Nacional de  
Desenvolvimento  
Econômico e Social

Ministério  
da Fazenda

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

# NÍVEL ESTRUTURAL: PROJETOS E INICIATIVAS



- **Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas**
- Programas para Consolidar e Expandir a Liderança
- Programas para Fortalecer a Competitividade

- **Desafios científico-tecnológicos, visando construir competitividade**
- **Recursos disponíveis para todas as etapas do ciclo de inovação**
- **Metas compartilhadas com o setor científico-tecnológico e o setor privado**

**Complexo Industrial  
da Saúde**

**Tecnologias de  
Informação e  
Comunicação**

**Energia Nuclear**

**Nanotecnologia**

**Biotecnologia**

**Complexo Industrial  
de Defesa**

**PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS  
ESTRATÉGICAS  
COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE**

**Estratégias:** focalização (especialização) e ampliação de acesso

**Objetivos:** (i) consolidar no Brasil uma indústria competitiva na produção de equipamentos médicos, materiais, reagentes e dispositivos para diagnóstico, hemoderivados, imunobiológicos, intermediários químicos e extratos vegetais para fins terapêuticos, princípios ativos e medicamentos para uso humano;  
(ii) dominar o conhecimento científico-tecnológico em áreas estratégicas visando a redução da vulnerabilidade do Sistema Nacional de Saúde.

## Situação atual

- Cadeia produtiva da saúde representa entre 7% e 8% do PIB, mobilizando recursos da ordem de R\$ 160 bilhões
- Forte dependência de importações nos produtos de maior densidade de conhecimento e tecnologia
- Déficit comercial elevado: US\$ 5,5 bilhões em 2007

## Metas

- Reduzir o déficit comercial do CIS para US\$ 4,4 bilhões até 2013
- Desenvolver tecnologia para produção local de 20 produtos estratégicos para o SUS até 2013

## Desafios

- Diminuir a vulnerabilidade da Política Nacional de Saúde
- Elevar investimento em inovação
- Aumentar e diversificar exportações
- Adensar cadeia produtiva do CIS e fortalecer empresas nacionais
- Fortalecer, expandir e modernizar a gestão da rede de laboratórios públicos
- Atrair produção e centros de P&D de empresas estrangeiras tecnologicamente avançadas

## Gestão

**MINISTÉRIO DA  
SAÚDE**

# Complexo Industrial da Saúde: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

**Diminuir a vulnerabilidade do Sistema Nacional de Saúde**

**BNDES:**  
Profarma Produção  
FINAME

**MS/MCT:**  
Lei da Inovação  
encomendas tecnológicas

**MS/MCT/MF/MPOG/MDIC/  
Congresso Nacional:**  
compras governamentais

**FINEP:**  
Subvenção, Crédito,  
Capital de risco, Fundos Setoriais

**Elevar investimentos em inovação**

**FINEP:**  
subvenção,  
crédito,  
capital de risco

**BNDES:** Profarma  
P,D&I capital de risco  
Criatec, Funtec

**MS/MCT:**  
Lei da Inovação  
encomendas tecnológicas

**INPI/GIPI  
ANVISA:** gestão  
da propriedade  
intelectual

**MS/MCT/MF  
MPOG/MDIC  
Congresso Nacional:**  
compras governamentais

**ANS/MS (CMED):**  
regulação preços  
**ANVISA:**  
regulação sanitária

**Aumentar exportações**

**BNDES:**  
Profarma  
exportação

**Lei do Bem:  
RECAP**

**INMETRO:** programas  
de certificação e  
apoio na limitação  
de barreiras técnicas

**APEX/MDIC:**  
promoção  
comercial

**MRE:**  
acordos de acesso  
a mercados  
emergentes

**CAMEX:**  
Regulação  
Comércio Exterior

**FINEP  
Progex**

**PROE  
X**

**Atrair produção e centros de P&D de empresas estrangeiras**

**BNDES:**  
Profarma Produção  
Profarma P,D&I

**Lei de Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**APEX/MDIC:**  
promoção  
comercial

**MRE:**  
cooperação  
internacional

**INPI/GIPI/ANVISA:**  
gestão da  
propriedade Intelectual

**ANVISA:**  
regulamentação  
sanitária

**Adensar cadeia produtiva e fortalecer empresas nacionais**

**BNDES/Profarma:**  
aquisição de  
equipamentos

**Lei do Bem:  
RECAP**

**SUFRAMA  
CBA:**  
desenvolvimento  
de produtos

**ABDI:**  
articulação

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**MS/MCT/MF/MPOG  
MDIC/Congresso  
Nacional:** compras  
governamentais

**CADE:**  
defesa da concorrência  
**ANS:** Regulação Saúde

**Fortalecer rede de laboratórios públicos**

**MS/MCT:**  
SIBRATEC-Saúde

**BNDES:**  
Profarma/Funtec

**SUFRAMA/  
CBA:**  
Rede Fito

**FINEP:**  
Fundos  
Setoriais

**INPI/GIPI/ANVISA:**  
gestão da propriedade  
intelectual

**MS/MCT/MF/MPOG  
MDIC/Congresso Nacional:**  
compras governamentais

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Uso do poder de compra estatal para estimular produção local**

**Revisão da regulamentação de compras governamentais**

- Pré-qualificação, isonomia competitiva, desoneração tributária e encomenda de produtos estratégicos para a inovação em saúde

**MS/BNDES  
MPOG/MDIC  
MF/MCT  
Congresso Nacional**

**Compras governamentais**

- R\$ 12 bilhões/ano entre 2008/2011

**MS  
Estados e  
Municípios**

**Financiamento para ampliação de capacidade de produção**

**Novo Profarma: Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde**

- Objetivo: elevar a competitividade do complexo industrial da saúde, disseminando a atividade inovadora, aumentando a produção de equipamentos, materiais, medicamentos e produtos correlatos e contribuindo para inserção internacional das empresas nacionais.

- Recursos: R\$ 3 bilhões entre 2008 e 2012

**BNDES**

**Recursos Orçamentários do Ministério da Saúde:**

- R\$ 930 milhões entre 2008 e 2011

**MS**

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Expandir recursos para P&D em áreas estratégicas**

**Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em áreas prioritárias para a Saúde e constituição de Centros Nacionais de Toxicologia e Pesquisa Clínica e Pré-clínica (ao menos duas redes)**

- R\$ 1,1 bilhão entre 2008 e 2013

**MS**

**Novo Profarma: Subprograma Inovação**

- Objetivo: Apoiar projetos de empresas, a construção e consolidação da infra-estrutura da inovação em saúde e a internalização de competências e atividades de P,D&I no Brasil

**BNDES**

**FUNTEC – Fundo Tecnológico: Recursos não-reembolsáveis**

- Áreas estratégicas 2008: **Saúde**, Energias renováveis e Meio ambiente

- Princípios ativos e medicamentos para doenças negligenciadas; fármacos que utilizem a técnica de DNA recombinante; construção de infra-estrutura de inovação em saúde, envolvendo biotérios, pesquisa pré-clínica e pesquisa clínica

**BNDES**

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Expansão de recursos para P&D em áreas estratégicas**

### **Fundo Setorial de Saúde (CT-Saúde)**

- Objetivo: capacitação tecnológica nas áreas de interesse do SUS; estímulo a investimentos privados em P&D e à atualização tecnológica em equipamentos médicos-hospitalares; e difusão de novas tecnologias que ampliem o acesso da população a bens e serviços na área de saúde

- Orçamento 2008: R\$ 90,5 milhões

**FINEP**

### **Recursos para Infra-estrutura científico-tecnológica:**

- R\$ 500 milhões (2008-2013)

**MCT/FINEP**

**Formação de Redes de apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Industrial**

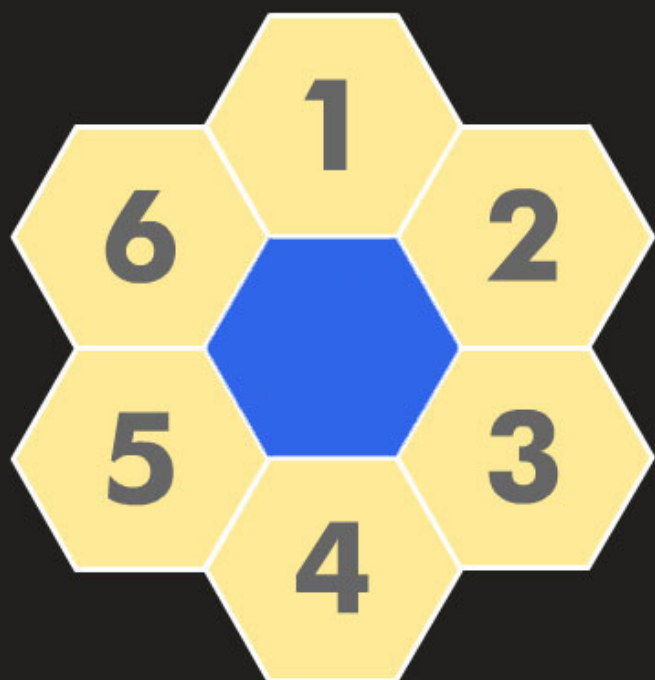
### **SIBRATEC – Saúde**

**PROGEX – Saúde:** programa de apoio ao desenvolvimento tecnológico e tecnologia industrial básica

**MS  
MCT  
MDIC**

## Áreas estratégicas para P,D&I

### Desafios científico-tecnológicos e de produção



1

Produção local de hemoderivados (fator 8 e 9, albumina e globulinas)

2

Desenvolvimento de vacinas para o Programa Nacional de Imunização

3

Produção de equipamentos e materiais de uso em saúde para atendimento da política nacional de saúde

4

Reagentes e dispositivos para diagnósticos de controle do sangue baseados em modernas biotecnologias

5

Produção de Medicamentos e princípios ativos de farmoquímicos

6

Produção de produtos biotecnológicos para a saúde

Visualização do Sistema

**PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS**  
**ENERGIA NUCLEAR**

## Estratégias: focalização (especialização)

**Objetivos:** (i) consolidar o país como importante fabricante de combustível nuclear;  
(ii) participar, competitivamente, do suprimento de energia elétrica no País;  
(iii) garantir competência em todas as etapas de fabricação de equipamentos, no comissionamento de usinas nucleares e na produção de elementos combustíveis

### Situação atual

- Dependência de fornecimento externo de Urânio enriquecido
- Perspectiva de construção de novas centrais nucleares para geração de energia elétrica
- Aumento da demanda por produtos e serviços realizados com tecnologia nuclear

### Metas

- Ampliar capacidade de produção de urânio
- Implementar a 1ª etapa da Unidade de Enriquecimento de Urânio
- Conclusão da planta piloto de produção de UF<sub>6</sub> (conversão)
- Criação da Empresa Brasileira de Radiofármacos (EBR) até 2008

### Desafios

- Dominar enriquecimento de Urânio em escala industrial
- Recuperar e modernizar parque industrial para fabricação de equipamentos pesados
- Recompôr e capacitar recursos humanos do setor nuclear
- Expandir capacidade de produção de insumos, produtos, equipamentos e serviços

### Gestão

MCT

# Complexo Industrial da Energia Nuclear: instrumentos de Política existentes

## Desafios

## Instrumentos

Dominar enriquecimento  
de Urânio em  
escala industrial

**FINEP:**  
subvenção e  
crédito

**BNDES:**  
Linhas inovação  
Funtec

**MCT:**  
compras  
governamentais

Recuperar e modernizar  
parque industrial para  
fabricação de  
equipamentos pesados

**FINEP:**  
subvenção  
e crédito

**BNDES**  
Finem,  
Finame

Recompor e capacitar  
recursos humanos do  
setor nuclear

**CNEN**  
INB e NUCLEP

**CNPq/  
CAPES**

Expandir capacidade  
de produção de insumos,  
produtos, equipamentos  
e serviços

**BNDES:**  
Finem,  
Finame

**FINEP:**  
Subvenção, crédito,  
Fundos Setoriais

# Complexo Industrial da Energia Nuclear: medidas (1/2)



## Ações

**Ampliação do Ciclo  
do Combustível  
Nuclear**

**Produção  
de UF6 (Conversão)**

## Medidas

- Instalação do processo de lavra subterrânea em Caetité (Anomalia 13) R\$ 40 milhões
- Desenvolvimento de novas lavras de Urânio – R\$ 40 milhões
- Ampliação em até 70% da capacidade de produção de Yellow Cake - R\$ 35 milhões
- Implementação da 1ª etapa da Unidade de Enriquecimento de Urânio R\$ 138,20 milhões
- 2008 módulo I, 2009 módulo II e 2010 módulos III e IV da Unidade
- Instalação de novas linhas de produção para o combustível nuclear tipo 16NGF e HTTP – R\$ 14 milhões
- Desenvolvimento de novas ligas nacionais para os combustíveis avançados R\$ 9 milhões
- Desenvolvimento do projeto e licenciamento de local para a planta industrial de conversão – R\$ 17 milhões
- Implantação da exploração na mina de Santa Quitéria – CE - R\$ 60 milhões

### **Conclusão da planta piloto até 2010 – R\$ 37,2 milhões:**

- 2008 – Unidades de Produção de Flúor, Utilidades, Combate à Incêndio e prédio de apoio administrativo
- 2009 – Unidade de produção de NTU, UO3 e UF4
- 2010 – Unidades de Produtos Químicos e de Produção de UF6

## Resp.

**MCT  
INB**

**CTMSP**

# Complexo Industrial da Energia Nuclear: medidas (2/2)



## Ações

## Medidas

## Resp.

**Ampliação da produção  
de radiofármacos**

- Criação de empresa pública produtora de radiofármacos, visando a ampliação do mercado de fármacos – R\$ 5 milhões
- Elaboração de projeto de reator de pesquisa multipropósito Para ampliar a produção de radioisótopos no País

**CNEN**

**Fabricação de  
componentes das novas  
usinas nucleares**

### Capacitação e adequação tecnológica da NUCLEP

- Atualização da capacitação da engenharia da NUCLEP para atender as obras nucleares – R\$ 0,78 milhões
- Aquisição de novos equipamentos para adequar o parque fabril da NUCLEP às novas exigências das obras nucleares R\$ 7,41 milhões
- Recuperação e atualização dos equipamentos do parque fabril da NUCLEP – R\$ 29,64 milhões

**NUCLEP**

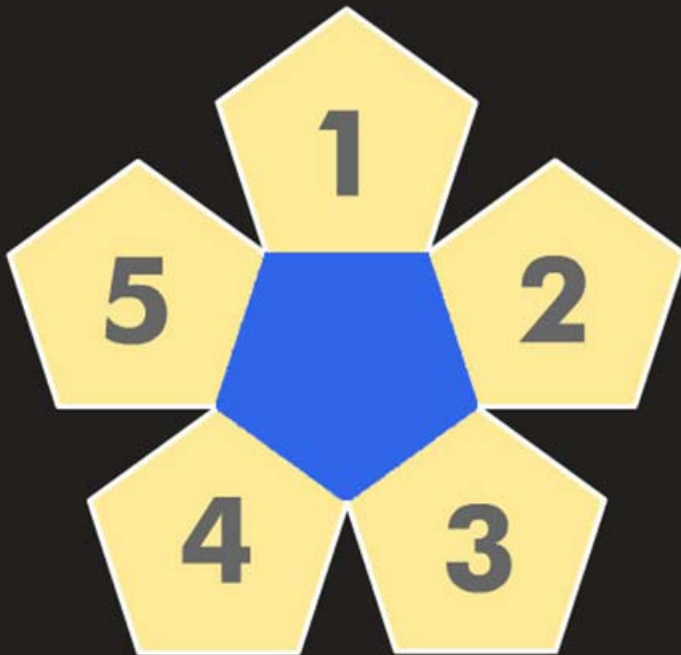
**Recomposição da  
capacitação no  
setor nuclear**

- Ampliação da formação de pessoal de nível científico e técnico de nível superior, médio e operacional para atender o Programa Nuclear Brasileiro – PNB – R\$ 14 milhões
- Programa de transferência de tecnologia e de novos talentos na INB R\$ 6 milhões
- Atualização da capacitação técnica dos profissionais da NUCLEP R\$ 1,17 milhões

**MCT  
CNEN  
INB  
NUCLEP**

## Áreas estratégicas para P,D&I

Desafios científico-tecnológicos e produtivos



1

Prospecção geológica e  
produção de Urânio

2

Desenvolvimento  
de componentes

3

Produção  
de radiofármacos

4

Produção de  
equipamentos  
para Usinas

5

Produção local de  
combustível nuclear

**PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS**  
**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

## Sub-programas mobilizadores

SOFTWARE E SERVIÇOS TI

**Estratégia:** focalização e conquista de mercados

MICROELETRÔNICA

**Estratégia:** focalização e conquista de mercados

MOSTRADORES DE INFORMAÇÃO  
(DISPLAYS)

**Estratégia:** focalização e conquista de mercados

INFRA-ESTRUTURA PARA  
INCLUSÃO DIGITAL

**Estratégia:** ampliação do acesso e focalização

ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA

**Estratégia:** conquista de mercados  
(interno e externo)

**Estratégias:** focalização e conquista de mercados

**Objetivo:** posicionar o Brasil como produtor e exportador relevante de software e serviços de TI

## Situação atual

- Exportações limitadas:  
US\$ 800 milhões em 2007  
(exportações mundiais: US\$ 36 bilhões)
- Mercado doméstico:  
US\$ 9 bilhões, crescendo a 15% a.a.
- Baixa participação de empresas brasileiras de tecnologia nacional no mercado interno
- Oferta fragmentada, com grande número de MPEs
- Janela de oportunidade para conquista de parcela do mercado *off-shore*

## Metas

- Exportações:  
US\$ 3,5 bilhões em 2010
- 100.000 novos empregos formais até 2010
- Serviços TI: consolidação de 2 grupos ou empresas de tecnologia nacional com faturamento superior a R\$ 1 bilhão

## Desafios

- Ampliar a inserção internacional
- Incrementar o investimento em capacitação tecnológica
- Fortalecer empresas brasileiras de tecnologia nacional apoiando consolidação empresarial
- Consolidar e fortalecer a marca "Brazil IT"

## Gestão

MCT/MDIC

## Desafios

## Instrumentos

Fortalecer as empresas brasileiras de tecnologia nacional apoiando a consolidação empresarial

**BNDES:**  
Prosoft, Linhas inovação, financiamento capitalização

**SEBRAE:**  
Proimpe

**SENAI/MTE/MCT:**  
formação e treinamento

**ABDI:**  
ENTICs

Elevar o investimento em inovação

**FINEP:**  
subvenção, crédito, capital de risco

**BNDES:** Prosoft, apoio à inovação, financiamento, capitalização

**Lei do Bem (11.196/05):**  
incentivos fiscais à inovação

**Lei da ZFM (8.387/91):**  
incentivos fiscais

**Lei de Inovação (10.973/04):**  
incentivos fiscais à inovação

**Lei de Informática (10.176/2001):**  
incentivos fiscais à inovação

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**MCT:**  
SIBRATEC

**ABDI:**  
ENTICs

**CNPq/CAPES:**  
bolsas RHAe

Ampliar a inserção externa

**BNDES:**  
Prosoft apoio à exportação

**Lei do Bem (11.196/05):**  
incentivos fiscais à exportação - REPES

**PROEX**

**APEX/MDIC:**  
promoção comercial

**MRE:**  
promoção comercial

Fortalecer a marca "Brazil IT"

**APEX/MDIC:**  
promoção comercial

**MRE:**  
promoção comercial

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**ABDI:**  
ENTICs

## Ações

## Medidas

## Resp.

### Desoneração tributária

- **Dedução em dobro, para determinação da base de cálculo do IR e da CSLL, das despesas com Programas Acelerados de Capacitação de Pessoal**

- Permissão para que as empresas de informática e automação possam deduzir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios relativos a P,D&I, multiplicados por um fator de até 1,8

- **Aperfeiçoamento do REPES (Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação)**

- Redução para 50% do percentual de exportação requerido para usufruto dos incentivos fiscais

- Eliminação da restrição de acesso para empresas usuárias do regime cumulativo de PIS/COFINS

- Eliminação da exigência de uso de software exclusivo de controle

**Desoneração da folha de pagamentos**

- Redução da contribuição patronal para a seguridade social sobre a folha de pagamento para até 10%, e da contribuição para o Sistema S para até zero, de acordo com a participação das exportações no faturamento total da empresa

MF

## Ações

## Medidas

## Resp.

### Apoio Financeiro e Capitalização

#### Novo Prosoft :

- R\$ 1 bilhão entre 2007/2010
- Extensão ao setor de software das condições previstas pelo Novo Revitaliza (taxa fixa com equalização)

**BNDES**

#### Estruturação de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs)

**BNDES/Mercado de Capitais**

#### Financiamento e Capitalização de empresas, SPEs, consórcios e *joint-ventures* para viabilizar investimentos no setor

**BNDES  
FINEP**

### Formação de RH

#### Montagem de sistema de credenciamento dos Programas Acelerados de Capacitação de Pessoal para efeito da concessão de benefícios fiscais

**MTE  
MCT  
MEC  
MF**

#### Instituição do Programa Nacional de Formação de RH em TI

**MCT, MEC, MDIC, MTE**

### Promoção do investimento em inovação

#### - Grupo de trabalho: Lei do Bem

Objetivo: Reduzir incerteza jurídica quanto à aplicabilidade dos incentivos à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem (11.196/05), regulamentados pelo Decreto 5.798/06

Prazo: 4 meses

**MF  
MCT  
MDIC  
ABDI**

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Compras públicas**

**Atualização da regulamentação do art.3o da Lei de Informática: compras públicas de bens e serviços de informática**  
Prazo: 4 meses

**MCT  
MDIC  
MPOG**

**Qualidade e Certificação**

**Instituição do *Programa Nacional de Qualidade e Avaliação da Conformidade de Software* com aderência a padrões internacionais**  
Prazo de apresentação da proposta: 4 meses

**INMETRO  
MDIC  
MCT  
ABNT**

**Fomento da exportação e internacionalização das empresas brasileiras**

**Criação de Grupo de Trabalho para elaboração do Programa Nacional de Exportação e Internacionalização em TI**  
Duração do GT: 5 meses

**MDIC  
ABDI  
BNDES  
MRE  
APEX**

**Apoio às PMEs**

**Estruturação de Fundos de Empresas Emergentes (FEEs) e Fundos de Venture Capital**

**BNDES/FINEP  
Mercado de Capitais**

**Criação, desenvolvimento e capitalização de incubadoras e parques tecnológicos, articulados com universidades e centros de pesquisa**

**MCT  
FINEP  
BNDES**

**Estratégias:** focalização e conquista de mercados

**Objetivo:** ampliar produção local e exportações de componentes microeletrônicos

## Situação atual

- Déficit de US\$ 11,45 bilhões na balança comercial do complexo eletrônico em 2007: componentes eletrônicos (US\$ 5,5 bilhões), principalmente semicondutores (US\$ 3,25 bilhões)

## Metas

- Implantar 2 empresas de fabricação de Circuitos Integrados (ou MEMS), envolvendo a etapa de *front-end*
- Elevar número de *Design Houses* do programa *CI Brasil* de 7 para 14 e fortalecer a sua atuação

## Desafios

- Implantar empresas brasileiras de base tecnológica  
Foco: *Design Houses* e ASICS
- Converter Brasil em plataforma de exportação para grandes *players* internacionais.  
Foco: CI padronizados e *foundries*

## Gestão

MCT/MDIC

## Desafios

## Instrumentos

**Implantar empresas brasileiras de base tecnológica**

**BNDES:**  
apoio à inovação  
financiamento  
capitalização

**FINEP:**  
subvenção  
crédito  
capital de risco

**Lei de Inovação  
(10.973/04):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**Lei do Bem  
(11.196/05):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**Lei 11.484/07  
(PADIS):**  
incentivos fiscais  
à produção

**Lei de  
Informática  
(10.176/2001):**  
incentivos fiscais

**CNPq/CAPES:**  
bolsas RHAÉ

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**MCT:**  
SIBRATEC  
Institutos do  
Milênio

**ABDI:**  
articulação

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**SEBRAE:**  
Proimpe

**Converter o Brasil em  
plataforma de  
exportação**

**Lei 11.484/2007  
(PADIS):**  
incentivos fiscais à produção  
local de semicondutores

**BNDES:**  
financiamento à  
exportação capitalização

**PROEX**

**APEX/MRE:**  
promoção  
comercial

**MDIC/BNDES/ABDI:**  
atração de investimentos  
estrangeiros

**ABDI:**  
articulação

**SUFRAMA:**  
apoio à  
exportação

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Desoneração Tributária**

- **Aperfeiçoamento do PADIS**
  - eliminação de restrição de acesso aos incentivos do Programa na aquisição de máquinas e equipamentos usados

**MF**

**Apoio financeiro e capitalização**

**Financiamento e capitalização a empresas, SPEs, consórcios e *joint-ventures* para viabilizar investimentos no setor**

**BNDES**

**Estruturação de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs)**

**BNDES  
Mercado de Capitais**

**Apoio às PMEs  
(*Design Houses*)**

**Estruturação, fortalecimento e capitalização de Fundos de Empresas Emergentes (FEEs) e Fundos de Venture Capital**

**BNDES, FINEP  
Mercado de Capitais**

**Desenvolvimento e capitalização de incubadoras e parques tecnológicos, articulados com universidades e centros de pesquisa**

**MCT/FINEP  
BNDES**

**Promoção do investimento em inovação**

**Grupo de trabalho: Lei do Bem**  
Objetivo: reduzir incerteza jurídica quanto à aplicabilidade dos incentivos à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem (11.196/05), regulamentados pelo Decreto 5.798/06.  
Prazo: 4 meses

**MF  
MCT  
MDIC  
ABDI**

## Ações

## Medidas

## Resp.

### Centros tecnológicos

#### CEITEC:

- conclusão da infra-estrutura fabril: até 30 de junho de 2008
- início de produção de circuitos integrados: até julho de 2009

- Fortalecimento do Programa CI Brasil e modernização dos centros de P&D (incluindo tecnologia de processos)

MCT  
BNDES  
FINEP  
ABDI

### Atração de Investimentos Estrangeiros

#### Implantação do PAIEM (Programa de Atração de Investimentos Estrangeiros em Microeletrônica) para:

- identificação de investidores potenciais
- organização de missões de fomento para divulgação do mercado brasileiro e dos instrumentos de apoio existentes
- apoio à estruturação de operações de investimento direto externo em microeletrônica (incluindo *joint-ventures*)

Prazo para elaboração do PAIEM: 4 meses

MDIC  
MCT  
BNDES  
ABDI  
MRE  
APEX

### Capacitação e Treinamento

Formatação de programa de capacitação de especialistas em projetos de CI e processos de manufatura de semicondutores  
Prazo: 5 meses

MCT  
MEC  
Sistema S  
MTE

**Estratégias:** focalização e conquista de mercados

**Objetivo:** fomentar o desenvolvimento tecnológico e produção locais em *displays* e seus componentes

## Situação atual

- Substituição acelerada da tecnologia de *displays* produzidos no Brasil (CRTs), por LCD

-Déficit comercial de *displays* US\$ 1,5 bi (2007)

- Utilização ubíqua de *displays* em informática, telecomunicações, eletrônica de consumo e eletrônica embarcada

## Metas 2010

-Instalar uma empresa de manufatura de painéis delgados com tecnologia emergente

-Instalar uma empresa fornecedora global para *displays* ou de seus insumos

## Desafios

- Apoiar o desenvolvimento tecnológico e consolidação empresarial de empresas brasileiras: foco em tecnologias emergentes

- Converter o Brasil em plataforma de exportação de grandes *players* internacionais: foco em tecnologias consolidadas

## Gestão

MDIC/MCT

## Desafios

## Instrumentos

**Apoiar o desenvolvimento tecnológico e consolidação de empresas brasileiras com foco em tecnologias emergentes**

**BNDES:**  
linhas inovação  
financiamento  
capital de risco

**FINEP:**  
subvenção  
crédito  
capital de risco

**Lei de Inovação  
(10.973/04):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**Lei 11.484/2007  
(PADIS):**  
incentivos fiscais  
à produção

**Lei de  
Informática  
(10.176/2001):**  
incentivos fiscais

**Lei da ZFM  
(8.387/91):**  
incentivos fiscais

**CNPq/CAPES:**  
bolsas RHAÉ

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**MCT:**  
SIBRATEC  
Institutos do  
Milênio

**ABDI:**  
articulação

**CenPRA:**  
rede  
BR-Display

**INMETRO:**  
caracterização e  
incubação  
de projetos

**Converter o Brasil em plataforma de exportação de grandes *players* internacionais. Foco em tecnologias consolidadas**

**BNDES:**  
financiamento à  
exportação  
capitalização

**Lei 11.484/2007**  
incentivos fiscais  
PADIS

**Lei de Informática  
(1.176/91):**  
incentivos fiscais

**Lei de Inovação  
(10.973/04):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**PROEX**

**APEX/MDIC:**  
promoção  
comercial

**CenPRA:**  
rede BR-Display

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**SUFRAMA:**  
apoio à  
exportação

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Promoção do investimento em inovação**

- Permissão para que as empresas de informática e automação possam deduzir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios relativos a P,D&I, multiplicados por um fator de até 1,8

**MF**

**Grupo de trabalho: Lei do Bem**

Objetivo: reduzir incerteza jurídica quanto à aplicabilidade dos incentivos à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem (11.196/05), regulamentados pelo Decreto 5.798/06.

Prazo: 4 meses

**MF  
MCT  
MDIC  
ABDI**

**Fortalecimento da infra-estrutura tecnológica**

-Fortalecer e capitalizar o CenPRA  
-Apoiar a Rede Brasileira de Mostradores de Informação – BR Display

**MCT  
BNDES  
FINEP  
CNPq/CAPES**

## Ações

**Apoio à  
consolidação  
de empresas  
brasileiras**

## Medidas

### **Formação de GT com participação do setor privado**

Objetivo: identificar “janelas de oportunidades” (produtos e/ou componentes) para a entrada de empresas brasileiras em tecnologias emergentes de *displays* ( p.ex., OLEDs e seus componentes), onde barreiras à entrada ainda são predominantemente tecnológicas

Duração do GT: 3 meses

## Resp.

**MDIC  
MCT  
MC  
ABDI  
BNDES  
FINEP**

**Financiamento e  
capitalização**

### **Implantação do Programa Brasileiro de *Displays*, focado nos segmentos identificados pelo GT, para:**

- Apoiar o desenvolvimento tecnológico e formação/articulação de incubadoras e parques tecnológicos
- Financiar a implantação de plantas-piloto e prototipagem de *displays* ou de seus componentes
- Consolidar a estrutura patrimonial; apoio a empresas, SPEs, consórcios e joint-ventures
  - Estruturação, fortalecimento e capitalização de Fundos de Empresas Emergentes (FEEs), Fundos de Venture Capital e Fundos de Investimento em Participações (FIPs)
  - Estruturação de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs)

**MDIC  
MCT  
FINEP  
BNDES  
Mercado de  
Capitais**

## Ações

**Atração de  
Investimentos  
Estrangeiros**

## Medidas

**Implantação do PAIED (Programa de Atração de Investimentos Estrangeiros em Displays) para:**

- Identificação de investidores potenciais
- Organização de missões de fomento para divulgação do mercado brasileiro e dos instrumentos de apoio existentes
- Apoio à estruturação de operações de investimento direto externo (incluindo *joint-ventures*)

Prazo para elaboração do PAIED: 4 meses

## Resp.

**MDIC  
MCT  
BNDES  
ABDI  
MRE**

## Estratégias: focalização e ampliação do acesso

**Objetivos:** (i) ampliar acesso da população à infra-estrutura digital;  
(ii) fomentar desenvolvimento tecnológico e produção locais em equipamentos e componentes prioritários para ampla difusão da Banda Larga, equipamentos de informática e TV Digital no Brasil

### Situação atual

- Penetração de Internet: 17% dos domicílios brasileiros (PNAD 2007)
- 22% dos domicílios brasileiros têm acesso a computadores pessoais (PNAD 2007)
- Mercado incipiente de TV Digital

### Metas 2010

- Ampliar o acesso à Internet para 25% dos domicílios brasileiros
- Garantir o acesso à Banda Larga a 100% das escolas públicas urbanas em 2010
- Dobrar a base instalada de computadores nos domicílios brasileiros
- Oferecer serviços de interatividade na TV Digital terrestre para área de cobertura de 30 milhões de domicílios

### Desafios

- Ampliar a capacidade instalada de Banda Larga (comunicações, ópticas, *wireless* e comunicações por rádio e satélite)
- Elevar investimento em inovação em tecnologias prioritárias
- Ampliar o acesso da população aos benefícios das TICs: banda larga, informática e TV Digital
- Ampliar o uso de TICs pelas MPEs

### Gestão

Casa Civil  
M.Com  
MCT  
MDIC  
MPOG

# Infra-estrutura para a inclusão digital: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

**Elevar investimento em inovação em tecnologias prioritárias**

**FINEP:**  
subvenção  
crédito  
capital de risco

**M. Com:**  
FUNTEL

**BNDES:**  
linhas inovação  
financiamento  
capitalização

**Lei de Inovação  
(10.973/04):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**Lei de Informática  
(1.176/91):**  
incentivos  
fiscais

**CNPq/CAPES**  
bolsas RHAÉ

**INPI:**  
gestão da propriedade  
intelectual

**ABDI:**  
ENTICs

**MCT:**  
SIBRATEC

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**Lei do Bem  
(10.973/04):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**Ampliar capacidade em tecnologias prioritárias**

**BNDES:**  
PROTVD  
linhas inovação  
Financiamento  
capitalização

**Lei do Bem  
(11.196/05):**  
incentivos fiscais

**Lei de  
Informática  
(10.176/01):**  
incentivos fiscais

**FINEP:**  
subvenção  
crédito  
capital de risco

**M. Com  
FUST  
FUNTEL  
FISTEL  
GSAC**

**Anatel:**  
metas de  
universalização

**Lei de  
ZFM (8.387/91)**  
incentivos fiscais

**Lei 11.484/07**  
incentivos fiscais  
PADTV

**Ampliar o acesso da população aos benefícios das TICs**

**Lei do Bem 11.196/05):**  
**Incentivos fiscais**  
Programa de Inclusão  
Digital ("Computador para  
todos")

**BNDES:**  
Cidadão  
Conectado  
PROTVD  
PMAT

**ABDI:**  
ENTICs

**M. Com:**  
FUST  
GESAC

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**Ampliar o uso de TICs pelas PMEs**

**BNDES:**  
financiamento  
capitalização  
Cartão BNDES

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**ABDI:**  
ENTICs

**SEBRAE:**  
Proimpe

**MCT:**  
SIBRATEC

# Infra-estrutura para a inclusão digital: medidas (1/3)



## Ações

## Medidas

## Resp.

Fomento à  
a Inclusão  
Digital

Novo “Cidadão Conectado – Computador para Todos” (inclusão de notebooks), com dotação de R\$600 milhões (até dez. 2008)

BNDES

Novo PROTVD - Programa de Apoio à Implementação do Sistema Brasileiro de TV Digital (Fornecedor, Radiodifusão, Conteúdo e Consumidor)

BNDES

Dotação: US\$ 2 bilhões

Financiamento à aquisição de sistemas de informática nas escolas dos municípios conectados por Banda Larga

CEF  
BB  
BNDES  
MC

Financiamento à aquisição de sistemas de informática e conectividades para as MPMEs

# Infra-estrutura para a inclusão digital: medidas (2/3)



## Ações

## Medidas

## Resp.

Apoio às MPEs

Desenvolvimento e capitalização de incubadoras e parques tecnológicos articulados a universidades e centros de pesquisa

MCT  
MEC  
BNDES

Estruturação, fortalecimento e capitalização de Fundos de Empresas Emergentes (FEEs) e Fundos de Venture Capital

BNDES/FINEP  
ABDI  
Mercado de Capitais

Apoio financeiro e capitalização (foco: comunicações ópticas, wireless e comunicações por rádio e satélite)

Financiamento e capitalização de empresas produtoras (incluindo SPEs, consórcios e *joint-ventures*) de equipamentos, software e serviços

Estruturação de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs)

Estruturação e capitalização Fundos de Investimento em Participações (FIPs)

FINEP  
BNDES  
Mercado de Capitais

# Infra-estrutura para a inclusão digital: medidas (3/3)



## Ações

## Medidas

## Resp.

**Promoção do investimento em inovação tecnológica**

Permissão para que as empresas de informática e automação possam deduzir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios relativos a P,D&I, multiplicados por um fator de até 1,8

MF

### **Grupo de trabalho: Lei do Bem**

Objetivo: reduzir incerteza jurídica quanto à aplicabilidade dos incentivos à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem (11.196/05), regulamentados pelo Decreto 5.798/06

Prazo: 4 meses

MF  
MCT  
MDIC  
ABDI

**Compras públicas**

**Regulamentação do Art. 3º da Lei de Informática: compras públicas de bens e serviços de informática**

Prazo: 4 meses

MCT  
MDIC  
MPOG

## Ações

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

### Fomento à Inclusão Digital

Conectar escolas públicas com BL, usando a infra-estrutura privada e pública, privilegiando a tecnologia e produção locais

Anatel  
Casa Civil  
M. Com  
MCT  
MPOG

Apoiar programas de capacitação de uso de TI e desenvolvimento de conteúdos

MEC  
MCT  
Sistema S  
BNDES

Utilizar o FUST em consonância com metas dos programas de inclusão digital do governo federal, favorecendo o desenvolvimento produtivo e tecnológico local

Casa Civil  
M. Com  
MCT  
MDIC  
MPOG

### Promoção do investimento em inovação tecnológica

Privilegiar a utilização do FUNTTEL para as novas tecnologias de convergência e interatividade: comunicações óticas e *wireless* (3G, 4G, *WiMax*, etc) e comunicações por rádio e satélite

M. Com  
Anatel  
MPOG  
MF

**Estratégias:** conquista de mercados, focalização

**Objetivo:** reduzir o déficit comercial dos setores de TICs no Brasil

## Situação atual

- Ampliação do déficit comercial de equipamentos de TICs: US\$ 6,5 bilhões (2005), US\$ 8,7 bilhões (2006) e US\$ 11,45 bi 2007)
- Penetração de importações (importações/consumo aparente) em 2005: 40%
- Indústria de Equipamentos Eletrônicos: predominância de unidades de montagem com pouca agregação de partes, peças e componentes produzidos localmente

## Metas 2010

- Reduzir a penetração de importações de TICs do complexo eletrônico: para 30 %
- Interromper a trajetória ascendente do déficit comercial do complexo eletrônico

## Desafio

Ampliar a inovação, capacidade instalada e produção local de TICs (incluindo: partes, peças e componentes)

## Gestão

MDIC/MCT

# Adensamento da cadeia produtiva : instrumentos existentes

## Desafio

**Ampliar a capacidade instalada e produção local de produtos de TICs (incluindo: partes, peças e componentes)**

## Instrumentos

**Lei 11.484/2007:**  
incentivos fiscais  
PATVD

**Lei de Informática (10.176/01):**  
incentivos fiscais

**Lei da ZFM (8.387/91):**  
incentivos fiscais

**BNDES: PROTVD**  
apoio à inovação  
financiamento  
capitalização

**FINEP:**  
subvenção  
crédito  
capital de risco

**Lei de Inovação (10.973/04):**  
incentivos fiscais  
à inovação

**MDIC  
ABDI**

**Lei do Bem (11.196/05):**  
incentivos fiscais

**CNPq/  
CAPES:**  
bolsas  
RHAÉ

**INPI:**  
gestão da propriedade  
intelectual

**ABDI:**  
ENTICs

**MCT:**  
SIBRATEC

# Adensamento da cadeia produtiva : medidas (1/3)

## Ações

## Medidas

## Resp.

### Desoneração Tributária

**Definição do PPB de capacitores, resistores e placas de circuito impresso (em geral) para possibilitar o usufruto dos benefícios da Lei de Informática por parte de empresas instaladas no País**  
Prazo: 3 meses

MDIC  
MCT  
MF

Permissão para que as empresas de informática e automação possam deduzir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios relativos a P,D&I, multiplicados por um fator de até 1,8

MF

### Promoção do investimento em inovação tecnológica

#### Grupo de trabalho: Lei do Bem

Objetivo: reduzir incerteza jurídica quanto à aplicabilidade dos incentivos à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem (11.196/05), regulamentados pelo Decreto 5.798/06

Prazo: 4 meses

MF  
MCT  
MDIC  
ABDI

# Adensamento da cadeia produtiva: medidas (2/3)

## Ações

## Medidas

## Resp.

Compras públicas

Atualização da regulamentação do art.3o da Lei de Informática: compras públicas de bens e serviços de informática  
Prazo: 4 meses

MCT  
MDIC  
MPOG  
ABDI

Apoio financeiro e capitalização

- Financiamento e capitalização para formação, diversificação ou ampliação da capacidade instalada de empresas, SPEs, consórcios e/ou *joint-ventures*

MDIC/MCT  
MC/FINEP  
BNDES/ABDI

- Estruturação e capitalização de fundos de investimento em participações (FIPs)  
- Estruturação de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs): capitalização de fornecedores visando articular oferta e demanda de componentes, partes e peças

BNDES  
Mercado de Capitais

## Ações

**Formação de GT para a Elaboração do PACTIC (Programa de Adensamento da Cadeia Produtiva em TICs)**

## Medidas

### Objetivos

1. Identificar componentes eletrônicos e outros insumos passíveis de fabricação no Brasil, com a participação do setor privado.
    - Critérios básicos de seleção: potencial de substituição de importações; identificação de “gargalos” de custo; potencial exportador e intensidade tecnológica
  2. Definir estratégia de apoio à fabricação local dos componentes selecionados, articulando instrumentos existentes: incentivos fiscais , linhas de financiamento e instrumentos de capitalização
  3. Articular instrumentos disponíveis para diversificação/ampliação da capacidade instalada de empresas existentes, e/ou formação de SPEs, consórcios e/ou *joint-ventures*.
- Prazo para elaboração do PACTIC: 5 meses

## Resp.

**MDIC  
MCT  
M. Com  
BNDES  
ABDI  
SUFRAMA**

## Áreas estratégicas para P,D&I

Desafios científico-tecnológicos e produtivos



1

Engenharia de Interfaces

2

Tecnologias  
*Wireless*

3

Comunicações por  
Rádio  
e Satélite

4

Componentes  
opto-eletrônicos

5

*Displays flexíveis*

6

Eletrônica Orgânica

7

Nanotecnologia

8

Processamento de  
Alto Desempenho

**PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS**  
**NANOTECNOLOGIA**

## Estratégias: focalização

**Objetivo:** (i) desenvolver nichos de mercado com potencial de competitividade em materiais, eletrônicos, médico e farmacêutico, equipamentos e ferramentas e tecidos nanoestruturados; (ii) ampliar o acesso da indústria aos desenvolvimentos da nanotecnologia

### Situação atual

- Mercado mundial em expansão: materiais (US\$35 bi em 2020), eletrônicos (US\$250 bi até 2010), tecidos nanoestruturados (US\$115 bi até 2012), equipamentos e ferramentas (US\$ 2,7 bi até 2010)
- No Brasil poucas empresas desenvolvem, difundem e utilizam nanotecnologias
- Há infra-estrutura científica básica e Programa Nacional de Nanotecnologia

### Metas 2010

- Investir R\$ 70 milhões em P,D&I
- Alcançar 100% dos investimentos privados previstos no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação

### Desafios

- Incentivar empresas de base tecnológica
- Expandir formação de RH especializado
- Atrair investimento em P&D
- Adequar marco legal

### Gestão

MCT

# Nanotecnologia: instrumentos de política existentes

## Desafios

## Instrumentos

**Desenvolver base produtiva e tecnológica e capacitar RH**

**MCT:**  
Programa Nacional de Nanotecnologia

**FINEP:**  
Fundos Setoriais

**Lei de Inovação:**  
incentivos fiscais

**BNDES FUNTEC**

**ABDI:**  
Estratégia Nacional De Nanotecnologia

**ABNT:**  
normas técnicas

**SEBRAE**

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**INMETRO:**  
metrologia, normatização, certificação

**MS:**  
compras governamentais

**ANVISA:**  
regulação sanitária

**Atrair P&D para o Brasil**

**Lei de Inovação:**  
incentivos fiscais

**MCT:**  
Programa Nacional de Nanotecnologia

**APEX MDIC:**  
promoção comercial

**MRE:**  
promoção comercial e acordos de acesso a mercados emergentes

**Casa Civil:**  
programa atração investimentos

**INPI:**  
Propriedade Industrial

**Adequar marco normativo**

**MCT:**  
Programa Nacional de Nanotecnologia

**INPI:**  
Propriedade Industrial

**INMETRO:**  
metrologia, normatização, certificação

**ANVISA:**  
regulação sanitária

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Identificação de oportunidades**

**Criação de Grupo de trabalho, com especialistas e setor privado, para seleção de produto ou família de produtos finais passíveis de fabricação no Brasil.**

DURAÇÃO: 4 meses

MDIC  
MCT  
ABDI  
MS  
MA

**Apoio financeiro e capitalização**

Financiamento e capitalização para formação, diversificação ou ampliação da capacidade instalada de empresas, SPes, consórcios e/ou joint-ventures, com ênfase nos produtos selecionados no GT

- Estruturação e capitalização de Fundos de Investimento em Participações (FIPs)  
Estruturação de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios FIDCs: capitalização da rede de fornecedores de componentes e favorecer a articulação entre oferta e demanda de componentes, partes e peças

MDIC/MCT  
MC/FINEP  
BNDES/ABDI

BNDES  
Mercado de Capitais

## Ações

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Divulgação, atração de P&D e promoção comercial**

Desenvolver programas para divulgação e sensibilização para o potencial em agregação de valor pela indústria e para técnicos e gestores públicos

ABDI  
MDIC  
MCT  
INPI

Divulgar produtos, patentes e soluções tecnológicas das ICTs e empresas brasileiras no exterior

APEX  
MRE  
INPI

Articular e promover as competências brasileiras, bem como apoiar a instalação de centros de P&D no Brasil (empresas nacionais e estrangeiras).

ABDI  
Casa Civil

**Marco legal e normativo**

Criar Grupo de Trabalho para investigar questões de risco e impactos no trabalho e ambiental para nanotecnologia e suas implicações legais.

ABDI  
CNI

Criar Grupo de Trabalho para investigar as implicações da nanotecnologia sobre normas de propriedade intelectual, metrologia, normalização e certificação.

INMETRO  
ABNT/INPI  
ANVISA

**PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS**  
**BIOTECNOLOGIA**

## Estratégias: Ampliação de Acesso

**Objetivos:** (i) ampliar a produção industrial brasileira de produtos e processos por rota biotecnológica;  
(ii) expandir e fortalecer a base científica e tecnológica do país

### Situação atual

- Maioria das empresas foi fundada recentemente
- Incubadoras respondem por número crescente de empresas de biotecnologia (35,2% do total)
- Base científica relevante: mais de 1.700 grupos de pesquisa
- Necessidade de ambiente regulatório favorável
- Vendas anuais da indústria farmacêutica de R\$ 28 bilhões

### Metas 2010

- Desenvolver 20 produtos priorizados nas 4 áreas setoriais da Política de Desenvolvimento da Biotecnologia até 2010
- Induzir até 20 projetos cooperativos (ICTs – empresas) até 2010
- Financiar 5 centros de desenvolvimento em biotecnologia avançada para incorporação da biotecnologia em processos industriais
- Ampliar produção nacional de biofármacos e imunobiológicos para 10% do valor das vendas da indústria farmacêutica nacional em 10 anos

### Desafios

- Aumentar investimentos públicos e privados para difusão da biotecnologia nas empresas nacionais
- Desenvolver nacionalmente produtos e processos nas áreas estratégicas indicadas na Política de Desenvolvimento da Biotecnologia
- Estabelecer ambiente regulatório que induza atividade inovadora em biotecnologia avançada e garanta a segurança dos biofármacos e imunobiológicos produzidos

### Gestão

MDIC/ABDI

# Biotecnologia: instrumentos existentes

## Desafios

Aumentar investimentos públicos e privados para difusão da biotecnologia nas empresas nacionais

Estabelecer ambiente regulatório favorável à inovação, que dê segurança a biofármacos e imunobiológicos produzidos

Desenvolver produtos e processos nas áreas estratégicas da Política de Desenvolvimento da Biotecnologia

## Instrumentos

**MS:**  
apoio em cooperação com Finep/CNPq/CAPES

**Rede nacional de empresas de biotecnologia**

**MCT/MS:**  
redes de C&T e de Infra estrutura para Pesquisa

**MCT/SIBRATEC**  
Apoio à inovação Tecnológica

**Comitê Nacional de Biotecnologia**  
Articulação

**FINEP FAP's:**  
PAPPE

**BNDES: PROFARMA FUNTEC**

**SUFRAMA CBA**

**MDIC:**  
Fórum de Competitividade de Biotecnologia articulação

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**ABDI:**  
articulação

**MCT/MAPA/Embrapa**  
Comitê Interministerial SNPA (articulação)

**ANVISA:**  
Legislação Sanitária

**INPI:**  
Lei de Propriedade Intelectual

**CAMED:**  
Controle de preços

**Lei do Bem:**  
incentivos fiscais

**Lei de Inovação:**  
incentivos fiscais

**BNDES: PROFARMA PD&I**

**FINEP:**  
subvenção, crédito, capital risco

**SUFRAMA CBA**

**Lei de Inovação:**  
incentivos fiscais

**MDIC:**  
Fórum de Competitividade de Biotecnologia articulação

**ABDI:**  
articulação

**Comitê Nacional de Biotecnologia:**  
Articulação

**MCT SIBRATEC:**  
Apoio à Inovação Tecnológica

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Desenvolver produtos e processos biotecnológicos**

- Fomento à conservação e uso sustentável de Recursos Genéticos para agricultura e alimentação (insumos para a biotecnologia)

MCT

- Conclusão, instalação e definição do modelo de gestão e operacionalização do Centro de Biotecnologia da Amazônia

MDIC

-Desenvolvimento de produtos e processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia: R\$ 9 milhões entre 2008 e 2010

MCT

-Programa Ciência Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde

MS

- Inovação no Agronegócio - Biotecnologia agropecuária  
- Fomento à Inovação no Agronegócio

MAPA,/EMBRAPA  
MCT/FNDCT

- NOVO PROFARMA  
Recursos: R\$ 3 bilhões entre 2008 e 2012

BNDES

- CT-BIOTEC: Fundo Setorial de Biotecnologia

MCT/FINEP

- Criação de Grupo de Trabalho para desenhar SIBRATEC biotecnologia, com caráter setorial ou de base tecnológica específicos

MCT/FINEP  
MS  
MDIC/ABDI  
MAPA/EMBRAPA

**Aumentar investimentos públicos e privados para difusão da biotecnologia nas empresas nacionais**

## Ações

**Aperfeiçoar Marco  
Regulatório**

## Diretrizes para construção de medidas

Reduzir incertezas jurídicas relativas à:

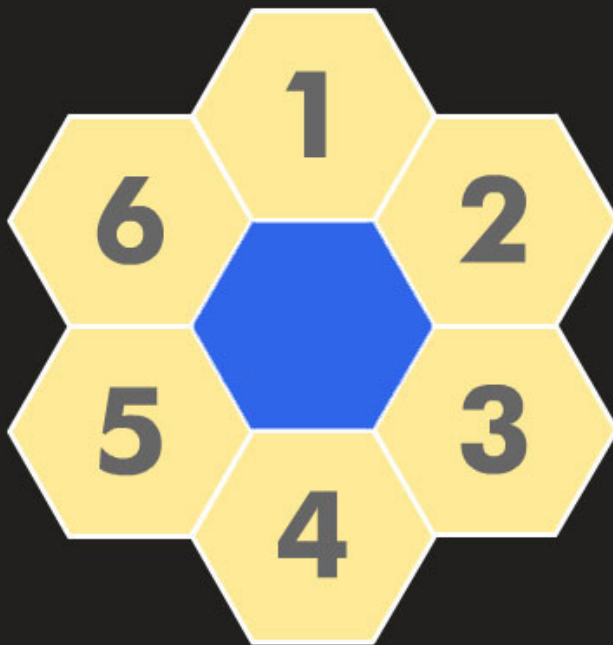
- aplicabilidade dos incentivos à inovação tecnológica previstos nas Leis do Bem e Inovação.
- propriedade Intelectual
- legislação Sanitária
- biossegurança

## Resp.

Casa Civil  
INPI  
CTNBio  
MMA  
ANVISA  
MDIC  
ABDI  
MCT

## Áreas estratégicas para P,D&I

Desafios científico-tecnológicos e de produção



1

**Áreas de Fronteira**  
terapia gênica, neurociências,  
nanobiotecnologia,  
bioinformática, biocombustíveis,  
genômica; pós-genômica

2

**Alvos Estratégicos**  
Proteínas recombinantes,  
Biomoléculas, antibióticos,  
antifúngicos e antitumorais

3

**Meio Ambiente**  
Processos biológicos para  
Tratamento de efluentes,  
Técnicas de reflorestamento  
e conservação das espécies.

4

**Industrial (Novos materiais)**  
Biopolímeros e  
enzimas industriais

5

**Agronegócios**  
Clonagem e expressão  
Heteróloga em animais;  
reprodução animal assistida;  
elementos regulatórios

6

**Saúde Humana**  
imunobiológicos, kits de  
diagnóstico, hemoderivados  
biofármacos

## **PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS**

### **COMPLEXO INDUSTRIAL DE DEFESA**

### **(fortalecimento em setembro de 2008)**

# Complexo Industrial de Defesa (fortalecimento em setembro/2008)



**Estratégias:** focalização (especialização)

**Objetivo:** recuperar e incentivar o crescimento da base industrial instalada, ampliando o fornecimento para as Forças Armadas brasileiras e exportações.

## Situação atual

- Decreto 5.484/2005 estabelece Política Nacional de Defesa
- Necessidade de modernização produtiva e organizacional, capacitação tecnológica e recursos humanos especializados
- Baixos investimentos e compras governamentais para as Forças Armadas
- Mercado das empresas brasileiras remanescentes é, principalmente, o externo
- Setor difusor de novas tecnologias para a indústria civil

## Metas

- Investir R\$ 1,4 bilhão em modernização e P,D&I
- 2010: elevar em 50% o fornecimento nacional nas compras de defesa
- 2020: elevar em 80% o fornecimento nacional nas compras de defesa

## Desafios

- Aumentar os investimentos em P,D&I
- Promover isonomia tributária em relação aos produtos/materiais importados
- Expandir a participação nos mercados interno e externo
- Fortalecer cadeia de fornecedores no Brasil

## Gestão

MINISTÉRIO DA DEFESA  
E MDIC

# Complexo da Indústria de Defesa: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

**Aumentar investimentos em P&D**

**Lei de Inovação:**  
incentivos fiscais

**Lei do Bem:**  
incentivos fiscais

**BNDDES:**  
linhas inovação

**FINEP:**  
pro-inovação, subvenção, fundos setoriais

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**MD:**  
certificação e homologação, C&T

**MCT:**  
programa aeroespacial

**Min. Defesa:**  
promoção da P&D científico e tecnológico

**Formar recursos humanos especializados**

**MCT:**  
programas CNPq/CAPES

**MEC:**  
programas CAPES, PDE (Brasil Profissionalizado, projeto Escola de Fábrica)

**SENAI:**  
formação e capacitação

**SEBRAE:**  
formação e capacitação

Min. Defesa:  
ICTs

**Ampliar participação nos mercados interno e externo**

**Min. Justiça:**  
Polícia Federal  
Força Nacional

**MD:**  
adidos militares

**MRE:**  
promoção comercial e acordos

**MDIC:**  
CAMEX

**MDIC:**  
SDP

**APEX:**  
promoção comercial, centros de negócios

**MD:**  
SISCEMEFA

**MD:**  
Aquisição de material

**Investir em modernização tecnológica de produto e processo**

**BNDDES:**  
Pro-Aeronáutico, Modernmaq, FINEM, FINAME

**FINEP:**  
Linhas Financiamento

**CTA/IFI:**  
fortalecimento industrial

**INMETRO**  
Apoio Metrologia

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**IPQM**  
Marinha

**MD:**  
ICTs, certificação e homologação, SISCEMEFA

**CETEX**  
Exército

**Desoneração para isonomia tributária**

**MF**  
Confaz

**MD:**  
Medidas em andamento

**Fortalecer cadeia produtiva no Brasil**

**BNDDES:**  
Linhas Financiamento

**FINEP:**  
Linhas Financiamento

**INMETRO:**  
apoio metrologia

**MD:**  
aparelhamento Forças Armadas e manutenção

## Ações

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

### Ampliação de compras nacionais

Ampliar compras governamentais, sobretudo no aparelhamento e modernização das Forças Armadas e Órgãos de Segurança, de equipamentos nacionais.

MD  
Min. Justiça

- Regulamentar compras governamentais estimulando subcontratação de MPME's locais em aquisições governamentais

ABDI  
MDIC  
MD

### Expansão e adequação do financiamento

- Ampliar recursos não-reembolsáveis para inovação, P&D e formação de RH  
- Apoiar a indústria de defesa nacional no oferecimento de contrapartidas e garantias nas exportações

MD  
BNDES  
FINEP  
MCT

### Promoção das vendas e capacitação de Empresas Brasileiras

- Desenvolver programas para capacitação tecnológica e gestão  
- Financiamento para participação em parcerias internacionais  
- Criar programa para gestão de canais de distribuição e manutenção para fortalecer marcas brasileiras no exterior

MD/MRE  
SEBRAE/APEX  
INPI

Apoiar certificações e homologações nacionais e internacionais, gestão da qualidade, de meio ambiente, de relações de trabalho e de responsabilidade social

MD  
INMETRO

Fortalecer a participação em feiras e conferências nacionais e internacionais

APEX/MRE/SEBRAE

## Ações

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Fortalecimento da base  
de P,D&I**

- Criar Grupo de Trabalho para definir programas mobilizadores, priorizando áreas estratégicas para P,D&I
- Criar Centro Virtual de Coordenação e Desenvolvimento Tecnológico, articulado em rede
- Atrair atividades e centros de P&D de empresas transnacionais para o Brasil, em cooperação com empresas nacionais

MD  
MCT  
MRE  
Sec. Longo Prazo  
MDIC

- Programas mobilizadores em áreas estratégicas
- **Programas para consolidar e expandir a liderança**
- Programas para fortalecer a competitividade

# Programas para consolidar e expandir a liderança

- Foco em atividades econômicas onde o Brasil tem reconhecida competitividade
- Foco em investimentos em curso, de grande volume, com financiamento estratégico do setor público
- Ênfase:
  - projetos de expansão física e internacionalização empresarial
  - liderança tecnológica

Aeronáutico

Petróleo, Gás Natural e  
Petroquímica

Bioetanol

Mineração

Celulose e Papel

Siderurgia

Carnes

# PROGRAMAS PARA CONSOLIDAR E EXPANDIR A LIDERANÇA BIOETANOL

## Estratégias: liderança mundial

**Objetivos:** (i) reconquistar liderança mundial no bioetanol; (ii) aumentar o aproveitamento de subprodutos (vinhaça, levedura e bagaço); (iii) dominar próximas gerações tecnológicas; (iv) expandir a oferta de eletricidade por meio da biomassa.

### Situação atual

- Ampliação do mercado interno e volatilidade de preços para o produtor
- Mercado internacional em formação, com perspectiva de expansão
- Crescentes exigências socioambientais
- Indústria local de equipamentos sem capacidade ociosa
- Investimentos no exterior em novas rotas tecnológicas

### Metas 2010

- Produção de 23,3 bilhões de litros
- Exportação de 5 bilhões de litros
- Geração de 2.700 MW médios adicionais

### Desafios

- Ampliar capacidade de produção e produtividade
- Transformar o etanol em commodity criando um mercado internacional
- Modernizar e ampliar a infraestrutura de distribuição
- Desenvolver novas tecnologias
- Aumentar a oferta de bioenergia
- Melhorar condições socioambientais

### Gestão

CASA CIVIL

# Bioetanol: instrumentos existentes

## Desafios

## Instrumentos

**Ampliar a capacidade de produção e produtividade**

**BNDES-FINEM/FINEP:** financiamentos para Implantação, expansão e modernização

**Basa/BNB/ Fundos Regionais:** financiamentos para Implantação, expansão e modernização

**MAPA/MCT:** pesquisas para melhoria a produtividade

**Petrobras:** distribuição de etanol

**Transformar o Etanol em commodity criando um mercado internacional**

**BNDES:** exportação de equipamentos e outros bens

**MDIC/MRE:** negociações para padronização e certificação do etanol

**Petrobras:** comercialização de etanol no exterior

**MRE:** iniciativas de cooperação técnica

**APEX:** promoção da cadeia produtiva do etanol no exterior

**ONU/MRE/AIE:** fórum internacional de biocombustíveis

**Melhorar as condições socioambientais**

**BNDES:** linhas de meio-ambiente e responsabilidade social

**MAPA:** zoneamento econômico-ecológico

**Casa Civil/MAPA MMA/MTE:** melhores práticas sócio-ambientais

**OEMAs:** controle ambiental

**MTE e MMA:** fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista e ambiental

**Desenvolver novas tecnologias**

**BNDES:** FUNTEC e Linhas Inovação

**Embrapa/FINEP MCT/RIDESA:** desenvolvimento da agrobiotecnologia, P&D

**Petrobras CENPES:** P&D

**Lei de Inovação:** incentivos fiscais

**FINEP:** Subvenção, Crédito, Capital de risco, Fundos Setoriais

**ABDI:** estudos prospectivos

**INPI:** propriedade intelectual

**Modernizar e ampliar a infra-estrutura de distribuição**

**Petrobras:** construção de alcooldutos

**Secretaria de Portos:** infra-estrutura para exportação

**Aumentar a oferta de Bioenergia**

**BNDES-FINEM:** financiamento para a expansão da oferta de energia

**Distribuidoras:** conexão à rede e compra da energia

**ANEEL:** regulação do mercado de energia

Ações	Medidas	Resp.
<p><b>Apoio à ampliação de capacidade e à consolidação empresarial</b></p>	<p><b>Apoio BNDES a planos de investimento 2008/2011:</b> - R\$ 6,4 bilhões em um total planejado de R\$ 23,9 bilhões ou 26,7%</p>	<p><b>BNDES</b></p>
<p><b>Padronização, certificação de sustentabilidade</b></p>	<p><b>Conclusão de Zoneamento Agroecológico: identificação de potencialidades e restrições das regiões produtoras (até julho de 2008)</b></p>	<p><b>MAPA EMBRAPA</b></p>
	<p><b>Padronização do etanol, com a cooperação do National Institute of Standards and Technology (NIST) dos EUA (até julho/2008)</b></p>	<p><b>ABNT/ANP MDIC/INMETRO</b></p>
	<p><b>Implementação de melhores práticas: garantia de obediência a critérios de sustentabilidade, condicionantes trabalhistas e requisitos ambientais</b></p>	<p><b>Casa Civil MMA/MTE/MAPA</b></p>
<p><b>Infra-estrutura de armazenamento e escoamento</b></p>	<p><b>Plano Diretor de Infra-Estrutura de Logística para Exportação de Etanol (PDIEE):</b> - Investimento de US\$ 1,6 bilhão em produção, armazenamento, transporte e distribuição de etanol até 2011</p>	<p><b>Petrobras</b></p>
	<p><b>Alteração do marco regulatório</b> - Tributação do álcool nas usinas: Medida Provisória nº 413, de 03.01.2008 - Reconhecer etanol como combustível</p>	<p><b>Casa Civil</b></p>

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Apoio a P,D&I em áreas Estratégicas**

**Financiamento da Infra-estrutura científica-tecnológica:**  
R\$ 123 milhões (não reembolsáveis)

**MCT/FINEP**

**Produção de etanol de lignocelulose:**

- CENPES: planta-piloto em fase de testes e depósito de dois pedidos de patentes no INPI
- Construção de planta semi-industrial em 2010

**Programa Tecnológico de Transporte (Protran):**

- Estudos para armazenamento e escoamento do produto sem contaminação visando a exportação do etanol

**Petrobras  
CENPES**

**Plano Nacional de Agroenergia: Programa de P,D&I:**

- Foco em etanol e em co-geração de energia
- Consolidação da Embrapa Agroenergia
- Recursos 2007/2010: R\$ 1 bilhão

**Embrapa**

**C,T&I para Etanol**

- Criação de rede para integração de pesquisas em bioetanol
- Fortalecimento da Ridesa - Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro
- Sibratec Etanol

**MCT  
EMBRAPA  
CENPES  
FINEP**

## Ações

## Diretrizes para a construção de medidas

## Resp.

**Transformação do etanol em commodity criando um mercado internacional**

Promover cooperação técnica com outros países

Criar mecanismos de coordenação entre consumidores e produtores mundiais por meio do Fórum Mundial de Combustíveis

Promover a cadeia produtiva do etanol no exterior:  
- Incorporação de destilarias de álcool às usinas em países produtores de cana-de-açúcar  
- Importação ou produção de carros flex

MRE

APEX  
MDIC  
MAPA

**Melhoria das condições socioambientais**

Controle ambiental no licenciamento, implantação e operação das usinas e fiscalização no cumprimento da legislação trabalhista e ambiental

OEMAs  
MAPA  
MTE  
MMA

**Desenvolvimento de novas tecnologias**

Elaborar estudos prospectivos para diversificação da produção nas usinas de álcool visando agregar valor ao etanol

Estudar tributação diferenciada para produtos que empreguem matérias primas de fontes renováveis e políticas de compras públicas

ABDI

MF  
MDIC

**Aumento da oferta de bioenergia**

Estabelecer critérios técnico-econômicos para conexão das usinas ao sistema interligado

MME

## Áreas estratégicas para P,D&I

Desafios científico-tecnológicos e produtivos



1

Alcoolquímica/Biorrefinarias

2

Desenvolvimento da agrobiotecnologia (enzimas)

3

Combustíveis de 2ª geração: lignocelulose (hidrólise enzimática) e gaseificação

4

Desenvolvimento e produção de novas cultivares de cana

5

Novas fertilizantes e nutrientes para a agroenergia

**PROGRAMAS PARA CONSOLIDAR E EXPANDIR A LIDERANÇA  
PETRÓLEO, GÁS NATURAL E PETROQUÍMICA**

**Estratégias:** liderança mundial e conquista de mercados

**Objetivo:** (i) garantir a auto-suficiência em petróleo (ii) revitalizar e ampliar a participação da indústria nacional, em bases competitivas e sustentáveis, na implantação de projetos de óleo e gás no Brasil e no exterior

## Situação atual

- Participação do conteúdo nacional no setor de petróleo e gás natural foi ampliada de 57% para 75% desde 2003
- Encomendas adicionais de U\$ 5,2 bilhões para a indústria brasileira e 245 mil novos empregos
- Limitada capacitação tecnológica da indústria fornecedora de equipamentos

## Metas

- Aumentar produção de óleo e GLN para 2,4 milhões barris/dia em 2012 (1,8 milhões barris/dia em 2007)
- Aumentar a produção de gás natural para 637 mil barris/dia em 2012 (273 mil barris/dia em 2007)
- Manter o conteúdo local nos projetos em 75% em 2010 (75% em 2007)

## Desafios

- Liderança tecnológica
- Aumentar capacidade produtiva
- Adensar cadeia produtiva e capacitação industrial
- Qualificação técnica e profissional

## Gestão

PETROBRAS

# Petróleo, Gás Natural e Petroquímica: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

**Aumentar a capacidade produtiva**

**BNDES:**  
Finem, Finame e BNDES-Exim

**MF:**  
Repetro

**INPI:**  
licenciamento e transferência de tecnologia

**Petrobras:**  
plano de negócios 2008-2012

**ANP:**  
regulação setorial

**Adensar a cadeia produtiva e capacitação industrial**

**MME Prominp:**  
FIDCs

**Petrobras SEBRAE:**  
inserção de MPEs na cadeia

**INMETRO IBP:**  
certificação

**SEBRAE:**  
capacitação de fornecedores

**ANP:**  
regulação setorial

**Petrobras:**  
plano de negócios 2008-2012

**BNDES:**  
Finem Finame

**MME Prominp:**  
cartilha de conteúdo local

**MME Prominp:**  
fóruns regionais

**Petrobras:**  
Programa de Garantia de Qualidade de Materiais e Serviços Associados (PGQMSA)

**Qualificação técnica e profissional**

**MME/Prominp:**  
Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQP)

**Projeto Corporativo de qualificação em SMS**

**Senai ABEMI:**  
qualificação profissional

**Senai CEFET:**  
centros de exame de qualificação

**Petrobras:**  
Plano de Negócios 2008-2012

**CNPq/CAPES**

**Liderança tecnológica**

**Petrobras CENPES:**  
pesquisa

**BNDES FINEP CNPq/CAPES**

**MME Prominp:**  
centros de excelência

**INPI:**  
difusão da informação tecnológica

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Aumento da capacidade  
produtiva**

**Plano de Negócios Petrobras 2008-12: US\$ 112,4 bilhões  
(média anual de US\$ 22,5 bilhões):**

- US\$ 97,4 bilhões em investimentos domésticos e US\$ 15 bilhões no exterior
- US\$ 65,1 bilhões destinados a E&P (US\$ 54,6 bilhões em E&P no Brasil) e US\$ 38,9 bilhões destinados a RTC, Distribuição e Gás e energia
- US\$ 61,2 bilhões de compras junto ao mercado fornecedor local

**Petrobras**

**Apoio BNDES a planos de investimento 2008/2011:**

R\$ 18 bilhões em um total planejado de R\$ 237 bilhões (7,6%)

**BNDES**

**Capacitação industrial  
e profissional**

**Plano Nacional de Qualificação Profissional: R\$ 304 milhões:**

- 112,6 mil profissionais qualificados até 2008, em 175 categorias profissionais, 953 cursos e 6.328 turmas
- 263 turmas finalizadas, 257 turmas em andamento e 717 novas turmas autorizadas

**MME  
Prominp  
CNPq/CAPES**

## Ações

## Medidas

## Resp.

### Adensamento da cadeia produtiva

#### **Projeto de Substituição Competitiva de Importações:**

- Cooperação com empresas, viabilizando o desenvolvimento em conjunto de materiais e equipamentos importados
- Total de 24 projetos (R\$ 46 milhões), sendo 12 projetos (R\$ 29 milhões) com empresa cooperadora a definir

Petrobras  
MME/Prominp

#### **Expansão dos Fóruns Regionais:**

- 14 Fóruns regionais estruturados: BA, Bacia de Campos, CE, Bacia de Santos, MG, ES, PE, Duque de Caxias, PR, RN, SE, SP (REVAP, REPLAN, RPBC e RECAPAM), AL e AM
- Estruturação do Fórum do RS em andamento

MME/Prominp

#### **Convênio Petrobras/SEBRAE: Projeto de Inserção Competitiva e Sustentável de Micro e Pequenas Empresas na Cadeia Produtiva do Petróleo e do Gás:**

- Ampliação do convênio para Pernambuco, Santa Catarina e Rio de Janeiro (área do COMPERJ) – 12 Estados e 2.485 Micro e Pequenas Empresas já participantes

Petrobras  
SEBRAE  
MME/Prominp

#### **Estruturação de FIDC para fornecedores da Petrobras**

- Captação de investidores
- Finalização do regulamento

Mercado de capitais  
Petrobras  
BNDES

## Ações

**Apoio à P&D em áreas  
estratégicas e projetos  
em andamento**

## Medidas

### Principais projetos de P&D:

- Produção em grande escala de petróleos pesados e ultra pesados em águas ultra profundas
- Comprovação de reservas e viabilização da produção comercial de petróleo e gás encontrados nas camadas rochosas do pré-sal

### Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)

Orçamento 2008: R\$ 133,6 milhões

### SIBRATEC Petróleo e Gás

### Redes Temáticas e Núcleos Regionais de Competência

- Parceria tecnológica da Petrobras com universidades e institutos de pesquisa, com foco em demandas regionais e em tecnologias estratégicas visando a criação de núcleos nacionais de excelência
- Recursos: R\$ 300 milhões anuais

## Resp.

**Petrobras/  
CENPES**

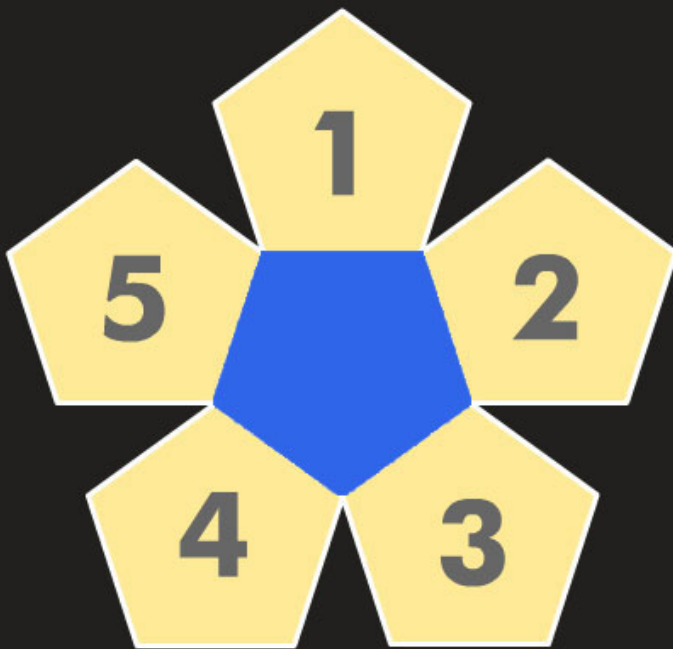
**MCT  
FINEP**

**MCT  
FINEP**

**ANP  
Petrobras**

## Áreas estratégicas para P,D&I

### Desafios científico-tecnológicos



1

Produção de petróleos pesados e ultrapesados em águas ultraprofundas

2

Produção do petróleo e gás no pré-sal

3

Aumento do fator de recuperação final das jazidas

4

Logística para aproveitamento do gás natural produzido em áreas remotas

5

Segurança e confiabilidade das operações

**PROGRAMAS PARA CONSOLIDAR E EXPANDIR A LIDERANÇA  
INDÚSTRIA AERONÁUTICA**

**Estratégias:** liderança mundial e conquista de mercados

**Objetivos:** (i) ampliar a participação de aeronaves civis (comerciais e executivas) e de aeropeças nacionais no mercado interno e mundial e (ii) ampliar participação no mercado sul-americano de helicópteros

## Situação atual

- 3ª posição mundial no mercado de aeronaves comerciais
- Grande parte da produção de aeronaves para o mercado civil é exportada e o mercado nacional de defesa é pequeno
- Baixa participação de empresas brasileiras no fornecimento para a cadeia produtiva e para o mercado aéreo nacional
- Outsourcing da produção e forte concorrência entre países por investimentos produtivos e de P&D

## Metas

- Sustentar a 3ª posição em aeronaves comerciais
- Dobrar a participação mundial em aeronaves executivas até 2012
- Dobrar as exportações de helicópteros para América do Sul
- Aumentar a produtividade nas aeropeças (Faturamento/Empregado / ano): R\$ 200 mil

## Desafios

- Aumentar investimentos em P,D&I
- Promover a modernização industrial
- Ampliar a participação no mercado internacional
- Ampliar a inserção no mercado interno
- Ampliar participação de empresas nacionais fornecedoras no mercado local

## Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

**Aumentar os investimentos em P,D&I**

**BNDES:**  
Funtec, linhas de inovação e Prosoft

**M.Def/ CTA:**  
P,D&I

**FINEP:**  
fundo setorial, subvenção e financiamento a P,D&I

**Lei de inovação e Lei do Bem**

**INMETRO:**  
metrologia de materiais

**INPI:**  
propriedade intelectual

**SENAI:**  
formação de RH especializados

**MCT:**  
consolidação de institutos de pesquisa e empresas em Núcleos Tecnológicos Estratégicos

**MD/ITA:**  
formação de RH

**MD:**  
aparelhamento das Forças Armadas

**MCT:**  
Programa Aeroespacial Brasileiro

**Aumentar a participação no mercado internacional**

**BNDES – EXIM/FGE PROEX:**  
financiamento a exportação

**IRB:**  
resseguro

**APEX/MDIC:**  
promoção comercial e centros de negócios

**ABDI:**  
plano estratégico setorial

**ANAC INMETRO/CTA:**  
certificação aeronáutica

**MRE e MDIC:**  
negociações internacionais

**MD/SAC:**  
coordenação geral transporte aéreo

# Indústria Aeronáutica: instrumentos existentes (2/2)

## Desafios

## Instrumentos

Ampliar a inserção no mercado interno

**BNDES:**  
Finem, Finame

**MF:**  
simplificação tributária e aduaneira

**ANAC INMETRO/CTA:**  
certificação e homologação

**Infraero:**  
operação de aeroportos

Promover a modernização industrial

**BNDES:**  
Finem, Finame, linhas inovação, pró-aeronáutica

**FINEP:**  
financiamento

**CTA/IFI:**  
fortalecimento industrial

**ANAC INMETRO/CTA:**  
certificação e homologação

**MD:**  
aparelhamento das Forças Armadas

Ampliar a participação de empresas nacionais fornecedoras no mercado local

**BNDES:**  
FINEM, FINAME, linhas inovação e pró-aeronáutica

**MF:**  
*Drawback*  
Verde-Amarelo

**ANAC INMETRO/CTA:**  
certificação aeronáutica

**SEBRAE CECOMPI:**  
capacitação técnica

**MDIC/FIESP SEBRAE:**  
APL aeroespacial

**CTA/IFI:**  
fortalecimento industrial

**MD/SAC:**  
coordenação geral transporte aéreo

**MD:**  
aparelhamento das Forças Armadas

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Adensamento da cadeia produtiva**

**Programa de Financiamento às Empresas da Cadeia Produtiva Aeronáutica Brasileira - PROAERONÁUTICA: R\$ 100 milhões**  
- Financiamento e/ou subscrição de valores mobiliários para investimentos de MPMEs da cadeia produtiva da indústria aeronáutica brasileira

**BNDES**

**Grupo de Trabalho**  
Objetivo: estudar alternativas para o conjunto da cadeia produtiva da indústria aeronáutica, visando isonomia tributária frente a competidores internacionais

**MF  
MDIC  
BNDES**

**Capacitação tecnológica**

**Fundo Setorial do setor aeronáutico (CT-Aeronáutico)**  
- Orçamento 2008: R\$ 39,8 milhões

**FINEP**

**C,T&I Aeronáutica**

**Sibratec Aeronáutica**

**MCT**

# Indústria Aeronáutica: diretrizes para novas medidas (1/2)



## Ações

## Diretrizes para construção de novas medidas

## Resp.

### Expansão e adequação do apoio financeiro

- Fomentar fundos de investimentos públicos e privados para participação em empresas do setor
- Reavaliar mecanismos de garantia de crédito

MCT  
BNDES  
FINEP  
MF

### Expansão da participação nos mercados interno e externo

- Desenvolver programas para capacitação em projetos (inclusive financiamento para participação em parcerias internacionais)
- Criar programa para gestão de canais de distribuição e manutenção mundiais, fortalecendo marcas brasileiras de aeropeças
- Criar programa para inserção das MPEs no e-Business global (eMPE)
- Incentivar a inclusão da indústria em acordos geopolíticos multilaterais e em programas de desenvolvimento e produção

MRE  
MDIC  
SEBRAE  
APEX  
INPI

- Apoiar homologações e certificações nacionais e internacionais, em gestão da qualidade, meio ambiente, relações de trabalho e responsabilidade social
- Ampliar acordos de cooperação internacional para reconhecimento da certificação aeronáutica feita no Brasil em outros países

ANAC/INMETRO  
CTA

### Modernização dos procedimentos tributários

- Dar eficiência à regulamentação aduaneira para facilitar a inserção das empresas do setor em cadeias globais

MF/MDIC  
MPOG/ANAC  
INFRAERO

# Indústria Aeronáutica: diretrizes para novas medidas (2/2)



## Ações

## Diretrizes para construção de novas medidas

## Resp.

### Ampliação e fortalecimento das compras nacionais

- Incentivar ampliação das vendas da indústria às Forças Armadas e correios, com contrapartidas, preferencialmente de caráter tecnológico

MD

- Regulamentar compras governamentais estimulando subcontratação de MPME locais em aquisições governamentais

MPOG/MD/  
ABDI/MDIC

### Fortalecimento da base de P,D&I

- Priorizar áreas estratégicas para P&D&I em programas mobilizadores (compras públicas)
- Criar programas para a especialização e retenção de talentos
- Promover atração de atividades e centros de P&D de empresas transnacionais para o Brasil

MD  
MCT  
Casa Civil  
MDIC  
INPI

### Promover exportações

- Criar grupo de trabalho para rever taxas de armazenagem nos aeroportos: utilizar o volume como base de cálculo em lugar do preço

MD

## Áreas estratégicas para P,D&I

Desafios científico-tecnológicos



1

Sistemas Embarcados

2

Simulação e Modelagem Virtual

3

Integração de Tecnologias CNS/ATM

4

Impacto Ambiental da Produção

5

Manufatura Avançada

6

Combustíveis Eficientes e Combustíveis Alternativos para Aviação

7

Estruturas Leves e Eficientes

**PROGRAMAS PARA CONSOLIDAR E EXPANDIR A LIDERANÇA  
CELULOSE E PAPEL, MINERAÇÃO, SIDERURGIA**

**Estratégias:** liderança mundial e conquista de mercados

**Objetivos:** consolidar a liderança competitiva por meio de ampliação do porte empresarial, aumento da capacitação tecnológica e fortalecimento das redes de logística e de fornecimento de insumos

## Situação atual

- Expansão do mercado internacional
- Investimentos em nova capacidade produtiva no país
- Porte empresarial e investimento tecnológico inferior aos líderes internacionais
- Acesso privilegiado a matérias-primas

## Metas 2010

- Manter posição entre os 5 maiores produtores mundiais
- Aumentar investimentos em P&D para 0,68% do faturamento (0,53% do faturamento em 2005)

## Desafios

- Internacionalização empresarial
- Ampliar exportações
- Fortalecer cadeia produtiva
- Elevar o investimento em inovação
- Fortalecer e expandir a infra-estrutura tecnológica

## Gestão

MDIC/BNDES

# Celulose e Papel, Mineração, Siderurgia: instrumentos de política existentes

## Desafios

## Instrumentos

**Internacionalização  
empresarial**

**BNDES**

**APEX:**  
implantação de centros  
de negócios no exterior

**Elevar  
investimento  
em inovação**

**FINEP**

**BNDES**

**Lei de  
Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**Embrapa:**  
pesquisa e  
inovação  
tecnológica

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**Manutenção  
exportações**

**APEX/MDIC:**  
promoção  
comercial

**MRE e MDIC:**  
acordos de acesso  
a mercados emergentes

**INMETRO:**  
Identificação de  
barreiras técnicas

**Fortalecer  
infra-estrutura  
tecnológica**

**MCT:**  
SIBRATEC

**Lei de  
Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**INMETRO:**  
TIB

**FINEP:  
Fundos  
Setoriais**

**Desenvolvimento tecnológico  
dos fornecedores de  
bens de capital**

**BNDES**

**FINEP**

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Internacionalização  
empresarial**

- Apoiar fortalecimento da estrutura empresarial
- Fortalecer instrumentos de suporte - financeiro, comercial e logístico - à internacionalização

**BNDES  
MDIC  
APEX**

**Elevar investimento em  
inovação**

- Promover estudos de prospecção tecnológica
- Promover eficiência energética e ambiental
- Promover otimização de matérias-primas

**ABDI  
BNDES  
MCT**

**Fortalecer e expandir a  
infra-estrutura  
tecnológica**

- Estruturar e implementar Sibratec Commodities

**MCT**

**Fortalecer cadeia  
produtiva**

- Promover desenvolvimento tecnológico de fornecedores

**MCT  
BNDES**

# Participação BNDES nos Investimentos Projetados: 2008-2011



	(A) Investimentos mapeados (R\$ bilhões)	(B) Desembolsos BNDES (R\$ bilhões)	(A)/(B)
Siderurgia	38,7	9,3	24,0%
Mineração	67,0	12,2	18,2%
Celulose	32,0	15,4	48,2%

Programas para consolidar e expandir a liderança  
**CARNES**

## Estratégias: Liderança mundial e conquista de mercados

**Objetivos:** (i) Consolidar o Brasil como o maior exportador mundial de proteína animal;  
(ii) Fazer do Complexo Carnes o principal setor exportador do agronegócio brasileiro.

### Situação atual

- Brasil atualmente é o maior exportador mundial de proteína animal; 1º em carne bovina, 1º em frango e 4º em suínos
- Complexo Carnes é o segundo maior exportador do agronegócio brasileiro, atrás apenas do Complexo Soja.
- País exportou US\$ 11,3 bilhões em carnes em 2007
- Ameaças: Barreiras tarifárias e comerciais, sanitárias e sócio-ambientais; sanidade animal; infra-estrutura.

### Metas 2010

- Exportar US\$ 14 bilhões em 2010

### Desafios

- Ampliar o acesso a mercados com a eliminação das barreiras comerciais
- Melhorar o status sanitário da pecuária nacional
- Modernizar e ampliar a infraestrutura logística
- Garantir o abastecimento de insumos para a produção animal;
- Aumentar o número de matrizes no rebanho nacional
- Agregar valor à carne exportada.

### Gestão

MDIC

# Carnes: Instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

- Ampliar o acesso a mercados com a eliminação das barreiras comerciais;

APEX  
Programas de promoção à exportação

MRE  
Negociações internacionais

MDIC  
Secretaria De Comércio Exterior

**BNDES**  
Linhas de crédito para exportação

Banco do Brasil  
Linhas de crédito para exportação

MAPA  
Secretaria de Relações Internacionais

Ministério Da Fazenda  
(desoneração das exportações)

MDIC  
Fórum de competitividade

- Melhorar o status sanitário da pecuária nacional;

MAPA  
Secretaria de Defesa Agropecuária

MAPA  
Programas de Sanidade Animal

**BNDES**  
Linhas de crédito para sanidade animal

Banco do Brasil  
Linhas de crédito para sanidade animal

MAPA  
Rede de laboratórios

**Embrapa**

MDIC  
Fórum de competitividade

- Garantir o abastecimento de insumos para a produção animal;

CONAB

**Embrapa**

**BNDES**

Banco do Brasil  
Linhas de crédito para produção

MDIC  
Fórum de competitividade

- Aumentar o número de matrizes no rebanho nacional;

Banco do Brasil  
Linhas de Crédito

**BNDES**  
Linhas de crédito

MDIC  
Fórum de competitividade

- Agregar valor à carne exportada.

MDIC  
Secretaria Desenvolvimento da Produção

MAPA  
Câmaras Setoriais

MDIC  
Fórum de competitividade

Ações	Medidas	Resp.
<b>Promoção das Exportações</b>	<b>Inclusão de produtos cárneos nas pautas de negociação</b> - Objetivos: ampliação do acesso aos mercados e eliminação de barreiras e subsídios pelos mercados importadores	<b>MAPA MDIC MRE</b>
	<b>Abertura de mercados:</b> - Agilizar processos de habilitação para exportação - Viabilizar acordos de equivalência sanitária - Assinar acordos sanitários - Implantação dos Comitês Nacionais de Sanidade e Qualidade	<b>MAPA MDIC MRE</b>
<b>Melhoria da Qualidade da Carne</b>	<b>Termo de cooperação técnica para controle e melhoria da qualidade da carne e seus derivados:</b> - Criar estrutura legal para punir indústrias e distribuidores que não apliquem as normas de segurança dos alimentos (PAS) - Ampliar recursos	<b>MAPA MJ</b>
	<b>Estruturação do laboratório de referência da Rede Brasileira de Qualidade da Carne (RBQC)</b> - Objetivos: monitoramento de resíduos na carne, suporte técnico, treinamento e definição de protocolos operacionais para a certificação	<b>MAPA EMBRAPA</b>
	<b>Regulamentação de medicamentos genéricos de uso veterinário: PL nº 1.089/2003</b>	<b>MAPA</b>

## Ações

## Diretrizes para construção de novas medidas

## Resp.

**Adensamento da cadeia produtiva**

Promover pesquisas para o aumento da competitividade das cadeias produtivas de carnes

**Embrapa  
MCT**

**Política Fiscal,  
Tributária e de Crédito**

- Assegurar fluxo de recursos para crédito de custeio, investimento e comercialização
- Criar linha de crédito especial para produtores e indústrias

**MF  
MAPA  
MDIC**

- Programas mobilizadores em áreas estratégicas
- Programas para consolidar e expandir a liderança
- **Programas para fortalecer a competitividade**

- **Focados em sistemas, cadeias ou complexos produtivos:**
  - geradores de efeitos de encadeamento sobre o conjunto da estrutura industrial com potencial exportador
  - afetados por importações mas com potencial competitivo
- **Metas industriais, de exportação e de P,D&I compartilhadas com o setor privado**



**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
COMPLEXO AUTOMOTIVO**

**Estratégias:** conquista de mercados

**Objetivo:** consolidar e ampliar a participação do país na produção mundial

## Situação atual

- Forte crescimento recente dos mercados interno e regional
- Produção de 2,9 milhões de veículos (automóveis, ônibus, caminhões) em 2007
- Nível de utilização da capacidade instalada próximo a 85%
- Acirramento da concorrência entre países por novos investimentos

## Metas

- Produzir 4,3 milhões de veículos em 2010 (5,1 milhões em 2013)
- Gastos em P&D: 2% do faturamento em 2010 (2,5% em 2013)
- Exportações: 930 mil veículos em 2010

## Desafios

- Ampliar a capacidade de produção
- Adensar e modernizar a cadeia
- Fortalecer a engenharia de projeto
- Ampliar o volume exportado

## Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

**Ampliar capacidade de produção**

**BNDES:**  
FINEM  
FINAME

**INPI:**  
licenciamento  
e transferência  
de tecnologia

**Adensar e Modernizar a cadeia**

**BNDES:**  
Finem, Finame, EXIM para  
autopeças via empresa-  
âncora

**INMETRO:**  
TIB

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**ABDI:**  
articulação

**CAMEX:**  
regulação de  
importações

**Fortalecer engenharia de projeto**

**BNDES:**  
linhas à  
inovação

**Lei de Inovação  
e Lei do Bem**

**INPI:**  
capacitação em  
propriedade intelectual

**CAPES  
CNPq/CAPES:**  
formação  
engenheiros

**INMETRO:**  
TIB

**Aumentar exportações**

**BNDES:**  
EXIM (veículos  
utilitários  
e autopeças)

**PROEX**

**APEX/MDIC:**  
promoção  
comercial

**INPI:**  
promoção de depósitos  
de patentes e registro  
de marcas no exterior

**MRE e MDIC:**  
acordos  
comerciais

## Ações

## Medidas

## Resp.

Financiamento à  
ampliação e  
consolidação do  
setor de  
autopeças

Estruturação de FDIC para autopeças

Mercado de Capitais  
ANFAVEA  
BNDES

FINAME leasing: operações de arrendamento mercantil para  
ampliação do acesso ao financiamento de máquinas e equipamentos

BNDES

Estruturação de fundos de *private equity*

BNDES

Adequação do FINEM para financiamento de ferramentais faturados  
por sistemistas

BNDES

Desoneração  
Tributária

Depreciação Acelerada  
Permissão para depreciação de máquinas e investimentos utilizados  
na fabricação de automóveis e autopeças em 20% do tempo normal

MF

Ampliação do prazo de apuração e recolhimento do IPI, de decendial  
para mensal

MF

Financiamento  
às exportações

PROEX-Equalização

Inclusão do setor automotivo na lista de bens elegíveis pelo programa em  
operações *intercompanies*

COFIG

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE**  
**BENS DE CAPITAL**

**Estratégias:** focalização (Bens de Capital sob encomenda); conquista de mercados (BK seriados)

**Objetivo:** Ampliação da competitividade e da inserção externa da indústria brasileira

## Situação atual

-Grande potencial de crescimento:

- (i) investimentos do PAC
- (ii) estimativa de ampliação do investimento fixo/PIB para 21% em 2010
- (iii) projetos de integração da infra-estrutura sul-americana

-Grande heterogeneidade intra-industrial, com baixo nível de eficiência

## Metas 2010

### Bens de Capital sob encomenda

- Aumentar gastos em P,D&I/faturamento líquido de 0,55% para 0,80% em 2010
- Ampliar exportações para US\$ 4,4 bilhões em 2010 (US\$ 2,9 bilhões em 2007)

### BK seriados

- Investimentos de US\$11,5 bilhões para 2008-2010
- Ampliar os gastos em P,D&I/faturamento líquido de 1,32% para 2,0%
- Ampliar as exportações de US\$ 16,7 bilhões para US\$ 22,3 bilhões, em 2010

## Desafios

- Apoiar consolidação empresarial
- Ampliar inserção internacional das empresas
- Expandir capacidade de produção
- Adensar cadeia produtiva e fortalecer empresas de capital nacional
- Fortalecer engenharia básica e detalhamento de projeto

## Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

**Expandir capacidade de produção**

**Lei 11.501/2004**  
depreciação acelerada em 50% do prazo normal

**BNDES:**  
FINEM  
FINAME

**Lei do Bem (11.196/05):**  
RECAP

**INPI :**  
licenciamento e transferência de tecnologia

**Casa Civil:**  
Compras PAC

**Lei 11.488/2007**  
REIDI

**Fortalecer Engenharia de Projeto**

**BNDES:**  
linhas inovação, capital de risco, Criatec

**FINEP, Crédito, Subvenção, Capital de Risco**

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**MDIC:**  
INMETRO  
Metrologia

**Ampliar inserção internacional**

**BNDES:**  
EXIM

**Lei do Bem (11.196/05):**  
RECAP

**PROEX**

**APEX/MDIC:**  
promoção comercial

**MRE/MDIC:**  
acordos de acesso a mercados emergentes

**CAMEX:**  
defesa comercial

**Adensar cadeia e fortalecer empresas de capital nacional**

**BNDES:**  
FINEM, FINAME  
(Modernaq, Moderniza Bk e Componentes)

**ABDI:**  
articulação

**SENAI:**  
formação e treinamento

**INMETRO**

**MDIC:**  
apoio técnico à defesa comercial

**CAMEX:**  
defesa comercial

**Casa Civil:**  
Compras PAC

**Apoiar modernização e consolidação empresarial**

**BNDES:**  
FINEM, FINAME,  
Fundos de Equity

**Casa Civil:**  
Compras PAC

## Ações

## Medidas

## Resp.

### Desoneração tributária do investimento

#### Depreciação acelerada

- Prorrogação, até 2010, do previsto pela Lei 11.051/2004: depreciação acelerada em 50% do prazo e crédito de 25% do valor anual da depreciação contra a CSLL para investimentos em todos os setores

MF

#### Depreciação Acelerada

- Permissão para depreciação de máquinas e investimentos utilizados na fabricação de bens de capital em 20% do tempo normal

MF

#### Prazo de apropriação de créditos de PIS e COFINS

- Redução do prazo de apropriação de créditos derivados da aquisição de bens de capital de 24 para 12 meses

MF

#### IOF para financiamento a novos investimentos

- Eliminação da incidência do IOF de 0,38% nas operações de crédito do BNDES

MF

# Bens de Capital : medidas (2/4)

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Desoneração tributária do investimento**

### **RECAP**

- Redução do percentual de exportação exigido para suspensão do PIS/PASEP e COFINS na aquisição de bens de capital no Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (RECAP):
  - Setores intensivos em mão de obra: redução de 80% para 60%
  - Demais setores: redução de 80% para 70%

**MF**

**Ampliação da oferta de projetos para concessões e PPPs**

### **Apoio técnico e financeiro à Estruturadora Brasileira de Projetos**

- Objetivo: estruturar projetos de infra-estrutura para concessões

**Bancos Privados, BNDES**

### **Constituição de Fundo Multilateral**

- Objetivo: modelar projetos-piloto para concessões e/ou PPP
- Patrimônio: US\$ 4 milhões

**BNDES, IFC e BID**

### **Fundo BNDES de projetos**

- Projetos estruturantes de infra-estrutura com maturação de longo prazo

**BNDES**

Ações	Medidas	Resp.
Financiamento à produção e modernização	<p><b>NOVO REVITALIZA: investimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão da indústria de bens de capital como beneficiária do Novo Revitaliza (taxa fixa com equalização)</li> <li>- Dotação total do programa: R\$ 9 bilhões entre 2008 e 2010</li> </ul>	BNDES
	<p><b>Redução de 20% no <i>spread</i> básico médio</b> do conjunto de linhas de financiamento do BNDES (de 1,4% a.a. para 1,1% a.a.) e redução da taxa de intermediação financeira de 0,8% para 0,5%.</p> <p><b>Linhas para comercialização de Bens de Capital:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução de 40% do <i>spread</i> básico (de 1,5% a.a. para 0,9% a.a.)</li> <li>- Duplicação do prazo para a indústria no Produto FINAME: de 5 para 10 anos</li> <li>- 100% TJLP</li> </ul>	BNDES
	<p><b>Programa FINAME de Modernização da Indústria Nacional e dos Serviços de Saúde – MODERMAQ:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prorrogação da vigência para 31/12/2008</li> <li>- Aumento da dotação em R\$ 1,5 bilhão (total de R\$ 5,3 bilhões)</li> </ul>	BNDES
	<p><b>Reestruturação de FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios) Abimaq</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recebíveis de empresas associadas à Abimaq</li> <li>- Patrimônio estimado após reestruturação: R\$ 200 milhões (25% BNDES)</li> </ul>	Mercado de capitais Abimaq BNDES
	<p><b>Criação de FIPS (Fundos de Investimentos em Participações)</b></p>	BNDES

# Bens de Capital : medidas (4/4)

## Ações

## Medidas

## Resp.

Uso de mecanismos de defesa comercial

Ampliação da efetividade dos processos de investigação antidumping e ao uso de direitos provisórios

CAMEX  
MDIC

Redução dos custos de logística

Criação de Grupo de Trabalho (governo, agências reguladoras e setor privado) visando propostas para redução dos custos de logística

MT

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
INDÚSTRIA NAVAL E CABOTAGEM**

**Estratégias:** focalização e conquista de mercados

**Objetivo:** Fortalecer a indústria naval a partir das encomendas do segmento *off-shore* e de demandas da armação nacional, especialmente para cabotagem

## Situação atual

- Demanda internacional por embarcações em forte aceleração: gargalos de oferta e preço do frete em níveis recordes
- Demanda interna concentrada no setor de petróleo e gás e baixa utilização do modal aquaviário como meio de transporte
- Frota brasileira representa apenas 0,6% da marinha mercante mundial e país detém somente 0,1% da produção naval, empregando 22 mil pessoas

## Metas 2010

- Aumentar o uso de navieças nacionais de 65% para 85%
- Ampliar a participação da bandeira brasileira na marinha mercante mundial para 1%
- Gerar mais 25.000 empregos na cadeia produtiva

## Desafios

- Apoiar consolidação empresarial e modernização da estrutura industrial
- Ampliar investimento em P,D&I e qualificação profissional
- Criar empresa líder em projetos navais
- Fortalecer cadeia produtiva

## Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

**Apoiar consolidação empresarial e modernização da estrutura industrial**

**FMM:**  
implantação, expansão, modernização e aquisição de equipamentos

**BNDES:**  
FINEM  
FINAME

**M. Transportes:**  
Investimentos em hidrovias

**SEAP:**  
Profrota  
Pesqueira

**INPI:**  
gestão da propriedade intelectual

**MDIC/ABDI/BNDES:**  
Câmara de Desenvolvimento da Indústria Naval

**Petrobras/Transpetro:**  
programa de modernização e expansão da frota

**Petrobras:**  
Programa de modernização da frota de apoio marítimo

**ANTAQ:**  
regulação da marinha mercante

**Fortalecer a Cadeia Produtiva**

**BNDES:**  
FINEM  
FINAME

**INMETRO  
ABNT:**  
normalização e certificação

**SEBRAE:**  
capacitação de fornecedores

**MME/Prominp:**  
Programa de Modernização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

**MDIC  
ABDI:**  
GTP APL

**Petrobras  
Transpetro:**  
programa de modernização e expansão da frota

**M.  
Transportes:**  
Programa Nacional de Logística e Transportes

**Ampliar investimento em P,D&I e qualificação profissional**

**Lei de Inovação e Lei do Bem**

**BNDES:**  
linhas de inovação

**FINEP:**  
subvenção econômica e financiamento para P,D&I

**FMM:**  
formação de recursos humanos

**FINEP  
CT-Aqua:**  
fundo setorial

**MCT:**  
centro de excelência em P,D&I em CN

**Senai:**  
treinamento

**INPI:**  
capacitação em propriedade intelectual

**MME/Prominp:**  
Programa de Modernização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

**INMETRO:**  
TIB

## Ações

**Apoio à expansão e modernização industrial**

## Medidas

### **Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF):**

- Objetivos: construir navios no Brasil, com índice de nacionalização de 65% e em estaleiros competitivos em nível internacional
- Primeira etapa: 26 navios (US\$ 2,48 bilhões)
- Segunda etapa: 16 navios

### **Programa de Renovação da Frota de Apoio Marítimo (PROREFAM)**

- Objetivos: construir embarcações no Brasil, com índice de nacionalização de 75%
- Construção de 146 embarcações em diversas etapas ( 2008 – 2014)
- Empregos : 73.000 (construção) ; 3.800 novos tripulantes

### **Criação do Fundo de Garantia para Construção Naval**

Finalidade: garantir o risco de crédito das operações de financiamento à construção naval, realizadas pelos agentes financeiros credenciados a operar com recursos do Fundo da Marinha Mercante – FMM

## Resp.

**Petrobras  
Transpetro**

**Petrobras**

**M.Fazenda**

## Ações

**Apoio à expansão e modernização industrial**

## Medidas

**Financiamento para construção e modernização de embarcações a estaleiros brasileiros - Fundo da Marinha Mercante:**

- Recursos: R\$ 6,2 bilhões até 2010
- Operações contratadas em 2007 (BNDES): US\$ 3,96 bilhões (média 2003-2006 de US\$ 300 milhões)
- Convênio entre M. Transportes e BNDES para suplementação do orçamento com recursos de outras fontes

## Resp.

**Min.  
Transportes**

### **Catálogo de Navieças**

Implantação do Catálogo de Navieças e Promoção da certificação de navieças para viabilizar utilização por estaleiros e armadores nacionais e estrangeiros

Prazo: 2008

**MDIC  
ABDI**

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Desoneração tributária do investimento**

**Suspensão da cobrança de IPI, PIS e COFINS incidentes sobre peças e materiais destinados à construção de novas embarcações por estaleiro nacionais**

**MF**

**Apoio à navegação de cabotagem**

**Suspensão do PIS/Cofins incidente na aquisição no mercado interno e na importação de combustível destinado à navegação de cabotagem**

**MF**

**Investimento em P,D&I e qualificação profissional**

**Recursos FINEP:** Fundo para o Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval:  
- Orçamento 2008: R\$ 25,7 milhões

**FINEP**

**Prominp Naval:** Formação e aperfeiçoamento de recursos humanos

**Petrobras  
MME/MTE**

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES**

**Estratégias:** diferenciação, conquista de mercados, ampliação de acesso

**Objetivo:** ampliar competitividade

## Situação atual

- Mercado interno em expansão
- Déficit comercial a partir de 2006, após 5 anos de superávit (US\$ 648 milhões em 2007)
- Brasil tem competitividade no algodão e aumentando participação em sintéticos
- Incorporação recente da nanotecnologia na indústria têxtil mundial
- Pequena participação brasileira no comércio internacional (60º lugar)
- Baixo consumo de têxteis per capita, mas com grande potencial de expansão
- Predominância de pequenas empresas com baixa qualificação técnica e gerencial
- Forte informalidade no setor de confecções

## Metas 2010

**Ampliar faturamento  
para US\$ 41,6 bilhões  
em 2010**  
(US\$ 33 bilhões em  
2006)

## Desafios

- Modernizar estrutura produtiva e apoiar a consolidação empresarial
- Desenvolver produtos com maior valor agregado
- Expandir exportações
- Combater práticas desleais de comércio
- Fortalecer cadeia produtiva (segmento de MPEs)

## Gestão

MDIC

# Indústria Têxtil e de Confecções: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

**Modernizar a estrutura produtiva industrial**

**BNDES:**  
FINEM  
FINAME  
apoio a APLs

**SEBRAE  
Senai:**  
apoio técnico

**MDIC:**  
fórum de  
competitividade

**ABDI:**  
Plano Estratégico  
Setorial

**Fortalecer cadeia produtiva (MPMEs)**

**MF  
BNDES:**  
Revitaliza

**BNDES:**  
Cartão BNDES

**MDIC:**  
fórum de  
competitividade,  
apoio aos APLs

**SEBRAE  
Senai:**  
apoio a APLs

**Desenvolver produtos de maior valor agregado**

**BNDES:**  
linhas  
inovação

Lei de Inovação  
e Lei do Bem

**FINEP:**  
subvenção e  
financiamento  
para P&D

**SEBRAE  
Senai:**  
apoio técnico

**MDIC:**  
Fórum de Design  
e de Competitividade

**Expandir exportações**

**BNDES:**  
Revitaliza  
-Exportação e  
BNDES-Exim

**PROEX**

**APEX:**  
apoio técnico,  
promoção das exportações e  
fortalecimento da marca

**MRE e MDIC:**  
negociações  
internacionais

**MDIC/SECEX:**  
apoio técnico,  
promoção das  
exportações

**FINEP  
Progex**

**Combater práticas desleais de comércio**

**MDIC:**  
defesa comercial,  
barreiras técnicas

**MDIC:**  
fórum de  
competitividade

**MF:**  
controle e  
fiscalização das  
importações

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Promoção das exportações e fortalecimento da estrutura empresarial**

**NOVO REVITALIZA taxa fixa com equalização**

- Dotação total do programa: R\$ 9 bilhões entre 2008 e 2010

**BNDES**

**PROEX-Equalização**

- Extensão do prazo de financiamento para bens da indústria têxtil e de confecções

**COFIG**

**Qualidade e produtividade**

**Implementação do selo “QUAL”, que contempla qualidade, meio ambiente e responsabilidade social, para o setor de roupas profissionais**

- estruturação do Sistema de Certificação 2008/2009

**ABDI  
INMETRO**

**Defesa comercial**

**Criação de Grupo de Trabalho para aprimorar a estrutura e promover a integração entre os órgãos de governo responsáveis pelas operações de comércio internacional**

**MRE  
MDIC  
MF**

# Indústria Têxtil e de Confecções: diretrizes para novas medidas



## Desafios

## Diretrizes para a construção de medidas

## Resp.

**Fortalecer cadeia produtiva (segmento MPEs)**

- Incentivar cooperação dentro das cadeias produtivas e aperfeiçoamento das redes e Arranjos Produtivos Locais
- Estimular a criação de marcas fortes e de redes de franquias

MDIC/ABDI  
SEBRAE/SENAI

- Promover programas de capacitação gerencial e operacional, e de qualidade e produtividade para pequenas e médias confecções

MDIC  
SEBRAE  
SENAI

**Desenvolver produtos de maior valor agregado**

- Estimular compras governamentais de produtos nacionais com maior nível de agregação tecnológica principalmente na área de uniformes profissionais
- Vincular compras governamentais a normas que envolvam qualidade, responsabilidade social e ambiental (selo “QUAL”)
- Apoiar ações em design, marca e individualização do consumo por meio de cursos profissionalizantes

MEC  
MD  
INMETRO  
MRE

**Expandir exportações**

- Realizar acordos internacionais para acesso aos principais mercados compradores da América do Norte, Europa e Japão
- Negociar reciprocidade com países que participam de licitações para compras governamentais no Brasil

MRE/MDIC/APEX

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
COURO, CALÇADOS E ARTEFATOS**

**Estratégias:** conquista de mercados, diferenciação e ampliação de acesso

**Objetivo:** (i) incorporar tecnologias estratégicas (TICs, nanotecnologia e biotecnologia) na cadeia produtiva; (ii) posicionar calçado “Marca Brasil” (cultura, conforto, meio ambiente e design); (iii) ampliar o consumo médio de calçados no mercado interno

## Situação atual

- Mercado interno em expansão
- Ameaça à posição do Brasil como produtor e exportador pelo crescimento do sudeste asiático
- MPEs despreparadas para customização de calçados e carentes de crédito
- Brasil lidera iniciativas para o estabelecimento de selo de conforto em calçados

## Metas 2010

- Conquistar a segunda posição na produção mundial de calçados
- Aumentar valor das exportações de couro acabado à taxa média de 10% a.a.
- Conquistar a terceira posição na exportação de calçados

## Desafios

- Fortalecer marcas, *design* e imagem do calçado brasileiro no mercado internacional
- Capacitar PME para atuação em nichos de mercado
- Ampliar e modernizar a cadeia industrial
- Ampliar exportações

## Gestão

MDIC

# Couro, Calçados e Artefatos: instrumentos existentes

## Desafios

## Instrumentos

Fortalecer marcas, *design* e imagem do calçado brasileiro no mercado internacional

**FINEP:**  
subvenção e financiamento para P&D

**MDIC:**  
Fórum Setorial de Franquias

**MDIC/ABDI:**  
Fórum de Competitividade e Plano Estratégico Setorial

**INPI:**  
promoção de depósitos de patentes e registro de marcas no exterior

**APEX:**  
*Brazilian Footwear  
Brazilian Leather  
By Brazil*

**SEBRAE  
Senai:**  
apoio técnico

Capacitação de PMEs para atuação em nichos de mercado

**BNDES:**  
Cartão BNDES

**MDIC  
SEBRAE  
Senai:**  
apoio a APLs

**INMETRO:**  
metrologia e serviços tecnológicos

**INPI:**  
capacitação em propriedade intelectual

**MDIC:**  
fórum de competitividade

**FINEP:**  
Subvenção, Juro Zero, Fundos Setoriais

Ampliar as exportações

**BNDES:**  
EXIM

**PROEX**

**MRE e MDIC:**  
negociações internacionais

**APEX:**  
promoção comercial, centro de negócios

**MDIC:**  
primeira exportação

**MDIC:**  
fórum de competitividade

**CAMEX**

Ampliar e modernizar a cadeia industrial

**BNDES:**  
Programa Revitaliza  
FINEM  
FINAME  
Apoio a APLs

**INMETRO**  
TIBs

**EMBRAPA:**  
pesquisa tecnológica e inovação

**SEBRAE  
Senai:**  
apoio técnico

**MDIC:**  
fórum de competitividade

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Promoção das  
Exportações**

**NOVO REVITALIZA** taxa fixa com equalização  
Dotação total do programa: R\$ 9 bilhões entre 2008 e 2010

**BNDES**

**PROEX-Equalização**

Extensão do prazo de financiamento para bens da indústria de couro, calçados e artefatos

**COFIG**

**Defesa comercial**

**Criação de grupo de trabalho para aprimorar a estrutura e promover a integração entre os órgãos de governo responsáveis pelas operações de comércio internacional**

**MRE  
MDIC  
MF**

# Couro, Calçados e Artefatos: diretrizes para novas medidas



## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

Fortalecer marcas, *design* e imagem do calçado brasileiro no mercado internacional

- Promover as empresas e produtos brasileiros no exterior; consolidar a marca *Brazilian Footwear, Brazilian Leather* e *By Brasil*

MDIC  
APEX  
INPI

- Expandir financiamento para novos negócios e bens intangíveis (*design*, marcas e estratégias de comercialização)

BNDES  
FINEP  
SEBRAE

Capacitar PMEs para atuação em nichos de mercado

- Promover capacitação em tecnologia industrial básica, *design*, franquias, fortalecimentos de marcas e difusão de normas técnicas (qualidade e conforto)  
- Apoiar APLs de calçados: certificação internacional em gestão da qualidade, meio ambiente, relações e segurança do trabalho e responsabilidade social

MDIC  
INMETRO  
SEBRAE  
INPI

Pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva

- Promover cooperação empresa-universidade  
- Incorporar tecnologias estratégicas (TICs, biotecnologia e nanotecnologia) na cadeia produtiva

MCT  
FINEP  
SEBRAE  
EMBRAPA  
INPI

Estímulo à comercialização no mercado doméstico

- Fomentar estratégias, Marca Brasil e produtos de maior valor agregado

MDIC  
APEX

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
MADEIRA E MÓVEIS**

**Estratégias:** conquista de mercados, focalização, diferenciação e ampliação do acesso

**Objetivos:** (i) conquistar mercado de móveis de alto padrão nos EUA e Europa e ampliar participação de móveis em geral em novos mercados, (ii) Desenvolvimento dos APLs, (iii) construir competitividade (produção sustentável e valorização do *design* brasileiro); (iv) promover o acesso doméstico a móveis com qualidade e preços competitivos

## Situação atual

- Deslocamento da produção mundial para países e regiões de baixo custo de produção
- Brasil no mundo: 3,2% da produção (US\$ 8,7 bilhões) e 1,0% das exportações (US\$ 100 bilhões)
- Pressões internacionais relacionadas sustentabilidade econômica, social e ambiental da cadeia produtiva
- Setor composto majoritariamente por MPes, em geral organizadas em APLs

## Metas 2010

- Crescimento médio de 15% a.a. nas vendas internas
- Crescimento médio de 7,5% a.a. nas exportações
- Ampliar o investimento em inovação e P&D para, respectivamente, 3% e 0,5% das vendas líquidas
- Aumentar o consumo no mercado doméstico em 30%

## Desafios

- Capacitar empresas em APLs
- Ampliar negócios com geração de valor (*design*, escala e inteligência comercial)
- Ampliar as exportações da cadeia produtiva
- Ampliar a participação da produção sustentável da cadeia

## Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

Ampliar negócios com geração de valor (*design*, escala e inteligência comercial)

**BNDDES:**  
linhas à inovação (P,D&I e Produção)

**MCT:**  
subvenção e financiamento para P,D&I

**MF:**  
Lei Revitaliza

**MDIC/ABDI:**  
fórum de competitividade e Plano Estratégico Setorial

**MDIC:**  
Fórum Setorial de Franquias

**SEBRAE SENAI:**  
apoio técnico

**SUFRAMA FUCAPI**

**INPI:**  
propriedade intelectual

Capacitar empresas em APLs

**BNDDES:**  
Programa Revitaliza, Cartão BNDDES FINEM/FINAME PROINCO

**SUFRAMA:**  
subvenção

**Bancos Regionais de Desenvolvimento BB/CAIXA:**  
Crédito

**MDIC SEBRAE SENAI:**  
apoio a APLs

**MDIC:**  
fórum de competitividade

**FINEP:**  
Crédito, Fundos Setoriais

Ampliar as exportações da cadeia produtiva

**BNDDES:**  
EXIM

**PROEX**

**MRE:**  
negociações internacionais

**APEX :**  
*Brazilian Furniture*

**MDIC:**  
fórum de competitividade

Ampliar a participação da produção sustentável da cadeia

**BB:**  
crédito

**MAPA:**  
financiamento

**SUFRAMA:**  
subvenção

**INMETRO:**  
TIBs

**SEBRAE SENAI:**  
apoio técnico

**MMA:**  
Lei de Florestas Públicas

**MDIC:**  
fórum de competitividade

## Ações

## Medidas

## Resp.

Promoção das  
exportações

**NOVO REVITALIZA taxa fixa com equalização**  
- Dotação total do programa: R\$ 9 bilhões entre 2008 e 2010

**BNDES**

**PROEX-Equalização**

Extensão do prazo de financiamento para bens da indústria de madeira e móveis

**COFIG**

Defesa comercial

**Criação de grupo de trabalho para aprimorar a estrutura e promover a integração entre os órgãos de governo responsáveis pelas operações de comércio internacional**

**MRE  
MDIC  
MF**

# Madeira e Móveis: diretrizes para novas medidas



## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

Fortalecer marcas, *design* e imagem do calçado brasileiro no mercado internacional

- Promover as empresas e produtos brasileiros no exterior; consolidar a marca *Brazilian Furniture*

MDIC  
APEX  
INPI

- Expandir financiamento para novos negócios e bens intangíveis (*design*, marcas e estratégias de comercialização)

BNDES  
FINEP  
SEBRAE

Capacitar PMEs para atuação em nichos de mercado

- Promover capacitação em tecnologia industrial básica, *design*, franquias, fortalecimentos de marcas e difusão de normas técnicas (qualidade e conforto)  
- Apoiar APLs de móveis: certificação internacional em gestão da qualidade, meio ambiente, relações e segurança do trabalho e responsabilidade social

MDIC  
INMETRO  
SEBRAE  
INPI

Pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva

- Promover a cooperação empresa-universidade  
- Incorporar tecnologias estratégicas (TICs, biotecnologia e nanotecnologia) na cadeia produtiva

MCT  
FINEP  
SEBRAE  
EMBRAPA  
INPI

Estimular a comercialização no mercado doméstico

- Fomentar estratégias, Marca Brasil e produtos de maior valor agregado

MDIC  
APEX  
INPI

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
SISTEMA AGROINDUSTRIAL**

**Estratégias:** conquista de mercados, focalização, diferenciação e ampliação do acesso

**Objetivos:** (i) ampliar inserção externa; (ii) associar marca Brasil aos biomas brasileiros; (iii) aumentar a competitividade das empresas de pequeno porte

## Situação atual

- Tendências mundiais: valorização dos produtos orgânicos; segmentação de mercados; cadeias agrícolas comandadas por supermercados
- Sistema agroindustrial brasileiro: 28% do PIB, 36% das exportações e 37% dos empregos; liderança mundial em produtos “commodities”
- Fragilidades: altos custos de logística e infra-estrutura deficiente; dependência da importação de insumos estratégicos; sanidade vegetal e animal; MPEs: baixa capacitação tecnológica e em negócios internacionais
- Concentração nos segmentos de insumos e serviços especializados

## Metas

- Ampliar as exportações do sistema agroindustrial em 25% até 2010
- Estabelecer normas socioambientais para os principais complexos agroindustriais
- Apoiar cooperativas agroindustriais de MPEs no processo de gestão e inserção internacional

## Desafios

- Apoiar reestruturação e modernização industrial
- Melhorar a logística e a infra-estrutura
- Investir em P,D&I e capacitação
- Reduzir a assimetria das relações comerciais no agronegócio

## Gestão

MDIC

# Sistema Agroindustrial: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

Apoiar reestruturação e modernização industrial

MAPA

Banco do Brasil

BNB BASA

MI Codevasf: PNDR

BNDES

MDA: PRONAF

SEBRAE/SENAI  
SENAR:  
capacitação

ANVISA:  
segurança alimentar

INPI:  
propriedade intelectual

INMETRO:  
TIB

MDIC:  
Fórum de Competitividade do Agronegócio

Melhorar a logística e infra-estrutura

Casa Civil:  
PAC

Ministério dos Transportes

Investimento em P,D&I e capacitação

BNDES:  
linhas inovação

Lei de Inovação e Lei do Bem

FINEP:  
Crédito, Subvenção, CT AGRO

EMBRAPA:  
pesquisa e inovação tecnológica

MAPA:  
Lanagro

SENAI:  
capacitação industrial

MDIC  
SEBRAE/SENAI:  
apoio a APL

SEBRAE:  
Gestão

INPI:  
propriedade intelectual

SENAR:  
capacitação rural

Reduzir a assimetria das relações comerciais no agronegócio

MRE

MAPA:  
Câmaras Setoriais

MDIC:  
fórum de competitividade

## Iniciativas

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Apoio à reestruturação e modernização industrial**

- Promover a capacitação em tecnologia agro-industrial, fortalecer marcas nacionais e difundir normas técnicas
- Fortalecer estrutura de defesa animal e vegetal
- Promover aumento da capacidade instalada para produção de fertilizantes NPK
- Apoiar a ampliação da oferta e do número de empresas produtoras e fornecedoras de insumos, principalmente de embalagens, enzimas, aditivos alimentares, equipamentos de processo, etc.
- Apoiar a certificação internacional em gestão da qualidade, meio ambiente, relações e segurança do trabalho e responsabilidade social
- Definir perfis profissionais na formação de RH para todos os elos produtivos do complexo agroindustrial
- Promover o desenvolvimento regional sob a forma de aglomerados industriais, agropólos e/ou APL

**MAPA  
MDIC  
INMETRO  
MDA  
Bancos Públicos  
INPI**

**Incentivos fiscais e tributários**

- Criar Grupo de Trabalho para estudar estímulos fiscais e tributários ao investimento e comercialização de produtos com agregação de valor (tecnológico), com ênfase nas pequenas e médias empresas

**MF  
MAPA  
MDIC**

## Ações

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

### Inovação e Diferenciação

- Promover cooperação entre empresas e centros de ensino, pesquisa e desenvolvimento e o uso de tecnologias de ponta emergentes e estratégicas para produção e conservação de produtos agroindustriais
- Promover a adoção de sistemas de processamento agroindustrial adequados à sazonalidade da produção primária (plantas móveis de processamento e instalações industriais multipropósito)
- Promover difusão de tecnologias estratégicas (biotecnologia e nanotecnologia) nos segmentos fornecedores de insumos e matérias primas para o sistema agroindustrial

MAPA  
EMBRAPA  
MCT  
FINEP  
SEBRAE  
INPI

Criar grupo de desenvolvimento de tecnologia para fabricação de fertilizantes nitrogenados

PETROBRAS

Realizar estudos de rochas brasileiras alternativas para produção de fertilizantes potássicos.

MCT  
EMBRAPA

### Proteção Tecnológica

- Promover adoção de certificações internacionais que protejam os produtos da agroindústria nacional
- Estimular adoção de normas auto reguladoras como instrumento de proteção aos agronegócios competitivos e organizados

MDIC/INMETRO  
MAPA/ANVISA

- Criar programa de uso estratégico da propriedade intelectual:**
  - Utilização de indicações geográficas e rotulagem dos produtos

INPI

## Ações

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Estímulo à  
comercialização**

- Fomentar a inserção internacional de MPEs e cooperativas agroindustriais
- Fortalecer infra-estrutura e logística campo/fábrica de insumos para a agroindústria e logística para o escoamento da produção agroindustrial

**MAPA  
MDIC  
APEX**

**Capacitação  
e Organização  
de Cooperativas**

- Promover capacitação em tecnologia e acesso a instrumentos para inovação, fortalecimentos de marcas e difusão de tecnologia industrial
- Induzir e incentivar a adoção de sistemas de gestão pela qualidade

**MDA  
SEBRAE  
MI  
MDIC**

**Contribuição  
a Preservação  
do Meio Ambiente**

- Estimular sistemas de produção que usem tecnologias limpas e busquem conservar e racionalizar uso da água
- Estimular investimentos na conservação e proteção do meio ambiente

**MMA  
MAPA  
BNDES**

# PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE BIODIESEL

**Estratégias:** Ampliação de Acesso (inserção social e redução das disparidades regionais)

**Objetivos:** (i) conquistar mercado de móveis de alto padrão nos EUA e Europa e ampliar participação de móveis em geral em novos mercados, (ii) Desenvolvimento dos APLs, (iii) construir competitividade (produção sustentável e valorização do *design* brasileiro); (iv) promover o acesso doméstico a móveis com qualidade e preços competitivos

## Situação atual

- Potencial para diversificação do cultivo de oleaginosas
- Marco legal e regulatório concluídos
- Capacidade de produção superior à demanda doméstica
- Exigências crescentes em relação a questões socioambientais
- Indústria de bens de capital incipiente, com capacidade de expansão

## Meta

- Produção de 3,3 bilhões de litros de biodiesel

## Desafios

- Ampliar a mistura obrigatória do biodiesel ao diesel com viabilidade econômica
- Ampliar a produtividade da cadeia produtiva com a inserção da agricultura familiar
- Desenvolver novas tecnologias nacionais na cadeia produtiva
- Assegurar sustentabilidade socioambiental

## Gestão

CASA CIVIL

## Desafios

## Instrumentos

**Ampliar a mistura obrigatória do biodiesel ao diesel com viabilidade econômica**

**BNDES/FINEM/FINAME:**  
financiamentos para Implantação, expansão e modernização

**ANP/Petrobras:**  
leilões de biodiesel

**ANP/ Petrobras:**  
compras e distribuição de biodiesel

**ANFAVEA/MDIC/MCT:**  
certificação de motores

**Assegurar sustentabilidade socioambiental**

**MAPA/EMBRAPA:**  
zoneamento

**MDA:**  
selo combustível social

**OEMAs:**  
controle ambiental

**MTE e MMA:**  
fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista e ambiental

**Desenvolver novas tecnologias na cadeia produtiva**

**BNDES:**  
FUNTEC e Linhas Inovação

**Petrobras e CENPES:**  
P&D

**SUFRAMA/CBA:**  
desenvolvimento de produtos e protocolo

**Lei de Inovação:**  
incentivos fiscais

**EMBRAPA Universidades Centros de Pesquisa:**  
pesquisa agrônômica

**INPI:**  
propriedade intelectual

**MCT/ FINEP RBTB:**  
inovação tecnológica

**FINEP:**  
Subvenção, Crédito, Capital de risco, Fundos Setoriais

**Ampliar a produtividade da cadeia produtiva com inserção da agricultura familiar**

**MDA/Banco do Brasil Bancos Regionais:**  
financiamentos para agricultura familiar - PRONAF

**MDA:**  
assistência técnica

**Petrobras/ANP/Distribuidoras:**  
logística de distribuição e comercialização no território nacional

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Uso do poder de compra estatal para estimular produção local**

**Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel:**  
- 2008: adição compulsória de 2% de biodiesel ao diesel  
- 2013: adição compulsória de 5% de biodiesel ao diesel (Lei 11.097/2005)

**Casa Civil Petrobras**

**Padronização e Certificação**

**Certificação do biodiesel**

**ABNT  
ANP  
INMETRO**

**Selo Combustível Social** para empresas que promovam inclusão social no PRONAF (Decreto 5.297/2004)

**MDA  
MF  
MDIC**

**Capacitação**

**Programa de Capacitação Técnica dos agricultores**  
- Produção consorciada: alimentos e biodiesel

**MDA  
CNPq/CAPES**

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Apoio a P,D&I em áreas estratégicas**

Infra-estrutura científico-tecnológica: R\$ 108 milhões (não reembolsáveis)

**MCT  
FINEP**

**Plano Nacional de Agroenergia:** Programa de P,D&I  
- Foco em biodiesel de fontes animais e vegetais  
- Recursos 2007/2010: R\$ 350 milhões

**EMBRAPA  
FINEP**

### **Pesquisa:**

- Produção de biodiesel diretamente dos grãos (como semente da mamona), utilizando o etanol como reagente
- Avaliação de vantagens e desvantagens de cada planta oleaginosa
- Desenvolvimento de biocombustíveis de segunda geração: produção de diesel sintético de alta pureza obtido da gaseificação de resíduos vegetais

**Petrobras/  
Embrapa/  
CENPES**

**C,T&I para  
Biodiesel**

- **Consolidação de rede de 37 laboratórios de avaliação da qualidade de biodiesel, acreditados pelo INMETRO**
- **SIBRATEC biodiesel**

**MCT**

Desafios	Diretrizes para a construção de medidas	Resp.
<b>Ampliar mistura obrigatória do biodiesel ao diesel</b>	Elevar as compras de biodiesel Promover atratividade leilões atrativos para os produtores	PETROBRAS/ANP
	Promover diversificação de sementes e ajustes nos motores movidos a diesel	MCT/MDIC ANFAVEA
<b>Melhorar condições socioambientais</b>	Controle ambiental no licenciamento, implantação e operação das usinas e fiscalização no cumprimento da legislação trabalhista e ambiental por parte das Usinas	OEMAs/MAPA MTE/MMA
	Consolidar Zoneamento agrícola para cultivo de oleaginosas alternativas	MAPA/EMBRAPA
<b>Desenvolver novas tecnologias na cadeia produtiva</b>	Desenvolver a agrobiotecnologia na geração de sementes	Universidades/EMBRAPA MAPA/MCT/FINEP
	Desenvolver novos estudos prospectivos com base em documentos de patente	INPI
<b>Aumentar produtividade da cadeia produtiva com inserção da agricultura familiar</b>	Aumentar produtividade da agricultura familiar	MDA
	Ampliar financiamentos para agricultura familiar – PRONAF	BB/Bancos Regionais
	Melhorar logística de distribuição e comercialização no território nacional	ANP/Petrobras Distribuidora

## Áreas estratégicas para P,D&I

Desafios científico-tecnológicos e de produção



1

Domínio da rota de produção etílica

2

Valorização de co-produtos

3

Desenvolvimento e produção de variedades de oleaginosas

4

Validação do uso em motores veiculares e estacionários

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE**  
**CONSTRUÇÃO CIVIL**

**Estratégias:** ampliação de acesso

**Objetivo:** Ampliar e modernizar o Setor de Construção Civil para reduzir o déficit habitacional e o mercado de obras de infra-estrutura

## Situação atual

- Mercado brasileiro em forte expansão
- Empresas de construção entrando no mercado de capitais
- Presença significativa de informal e baixa qualificação de mão de obra
- Grande déficit habitacional para famílias de baixa renda

## Metas 2010

**Aumentar a produtividade em 50% e reduzir perdas em 50%, até 2010**

## Desafios

- Desenvolver mecanismos de financiamento sustentáveis
- Capacitar mão-de-obra
- Incentivar e disseminar a tecnologia industrial básica
- Promover a construção industrializada

## Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

Desenvolver a construção industrializada

CEF:  
financiamento

BNDES:  
FINAME

MCT/MDIC:  
PROGEX

FINEP/MCT:  
Habitare

Ministério das Cidades  
MDIC/ABDI:  
fórum de  
competitividade

SENAI  
SENAC  
SEBRAE

Desenvolver e disseminar TIB

CEF  
Banco do Brasil

Ministério das Cidades  
MDIC/ABDI:  
fórum de  
competitividade

INMETRO:  
metrologia e  
certificação

FINEP:  
Fundos  
Setoriais

Desenvolver mecanismos de financiamento sustentáveis

CEF  
BNDES  
Banco do Brasil

Ministério das Cidades  
MDIC/ABDI:  
fórum de  
competitividade

CVM

Capacitar a mão-de-obra

SENAI  
SENAC  
SEBRAE

MTE

## Ações

## Diretrizes para a construção de medidas

## Resp.

**Desenvolvimento  
da construção  
industrializada**

### Adequar a normalização

- Tipificação e padronização de materiais para a intercambiabilidade técnica, coordenação modular e modulação da construção

**ABNT  
INMETRO**

### Racionalizar a produção de novas unidades habitacionais

- Identificar necessidades de atualização, modernização, ajuste da legislação, do acervo de normas técnicas e regulamentos existentes, ou mesmo de criação de novas normas e regulamentos, necessárias para o desenvolvimento da construção industrializada no País

- Implantar o princípio da concentração na matrícula do imóvel

**Min.Cidades/CBIC  
SINDUSCON**

**MDIC  
Fórum de  
Competitividade**

**Capacitação da  
mão-de-obra**

- Analisar as necessidades de atualização técnica dos agentes produtivos para atuação num ambiente de construção industrializada

- Identificar as necessidades e fomento ao uso de sistemas de tecnologia da informação aplicados à construção civil

**MTE  
Sistema S**

## **PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE**

### **COMPLEXO SERVIÇOS**

**Transportes, Viagens e Turismo, Engenharia e Construção, Seguro e Finanças, Comunicações**

**Estratégias:** conquista de mercados e focalização (especialização)

**Objetivo:** aumentar a participação do País no comércio mundial de serviços, ampliando a base de empresas exportadoras

## Situação atual

- Déficit comercial persistente
- Concentração das exportações brasileiras em poucas empresas, segmentos do complexo e mercados de destino
- Competitividade nos serviços de construção e engenharia

## Metas 2010

- Ampliar as exportações do complexo serviços para 1,0% do comércio mundial de serviços, ou US\$ 39,5 bilhões em 2010
- Capacitar 5.000 empresários em exportação de serviços até 2010.

## Desafios

- Diversificar e desconcentrar as exportações brasileiras de serviços
- Capacitar empresas prestadoras de serviços em comércio exterior
- Dotar o país de sistema de informação, gestão e de operações do comércio exterior de serviços

## Gestão

MDIC

## Desafios

Ampliar, diversificar e desconcentrar as exportações brasileiras de serviços

Capacitar empresas prestadoras de serviços em comércio exterior

Dotar o país de sistemas de informação adequados

## Instrumentos

**MDIC/BACEN/RFB:**  
Harmonização de Conceitos e Classificadores

**BNDES:**  
crédito e capital de risco

**COFIG:**  
crédito e seguro

**BB/CEF:**  
crédito

**MDIC/FONSEINC:**  
GT Exportação

**MDIC/MRE:**  
acordos comerciais

**GECEX/CAMEX  
ABDI:**  
articulação

**MDIC/APEX:**  
projetos setoriais e inteligência comercial

**MDIC/MF/BACEN:**  
modernização e consolidação da legislação de comércio exterior em serviços

**MDIC:**  
SISCOSERV

**BB/ MDIC:**  
treinamento em negócios internacionais  
Módulo Exportação Serviços

**APEX:**  
projetos setoriais

**MDIC/CNC  
BB/APEX  
SEBRAE:**  
“Aprendendo a exportar serviços”

**MDIC/SEBRAE/BB:**  
capacitação MPEs em comércio exterior de serviços

**MDIC:**  
SISCOSERV

**BACEN:**  
estatísticas CNAE e balanço de pagamentos

**MDIC/MF/IBGE  
BACEN:**  
estatísticas

**MDIC/APEX:**  
inteligência comercial

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Desoneração tributária das exportações de serviços**

**Redução a zero do IR incidente em pagamentos de despesas de promoção comercial associados à exportação de serviços, remetidos ao exterior**

**MF/RFB**

**Redução a zero do IR incidente em remessas ao exterior para pagamentos de serviços de logística de exportação (armazenagem, movimentação, transporte de carga, emissão de documentos)**

**MF/RFB**

**Elaboração do Manual de Exportação de Software: 2008**

**MDIC/CNC  
BB/APEX/SEBRAE**

**Acordo de Cooperação Técnica MDIC – BB**

- Capacitação e treinamento em negócios internacionais: exportação de serviços

- Meta: 5.000 empresários, até 2010

**MDIC  
BB**

**Capacitação de empresas em comércio exterior**

## Ações

## Medidas

## Resp.

**Implantação do  
SISCOSERV**

**Sistema Integrado de Comércio Exterior em Serviços – SISCOSERV**

- Desenvolvimento e Regulamentação do Módulo de Exportação, em 2008
- Desenvolvimento e Regulamentação do Módulo de Importação, em 2009

**MDIC**

**Promover  
desconcentração  
de exportações de  
serviços**

**Ampliação de 50% dos projetos setoriais de serviços da APEX até 2009**

**MDIC  
APEX**

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Capacitar empresas**

Oferecer cursos de capacitação de micro e pequenos empresários em exportação de serviços em todos estados brasileiros até 2010

MDIC/BB/SEBRAE

Ampliar medidas de capacitação de profissionais em setores de serviços

MDIC  
Sistema S

Elaborar novos Manuais de Exportação em Setores de Serviços

MDIC/CNC  
BB/APEX/SEBRA  
E

**PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE  
HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA E COSMÉTICOS**

**Estratégias:** conquista de mercados e diferenciação de produtos

**Objetivos:** (i) ampliar inserção externa; (ii) associar marca Brasil aos biomas brasileiros; (iii) aumentar a competitividade das empresas de pequeno porte

## Situação atual

- Terceiro mercado consumidor mundial (1º Estados Unidos, 2º Japão)
- Grande concentração de empresas de pequeno porte: gargalos de gestão e tecnologia
- Áreas com maior potencial de inovação: cuidado dos cabelos e cuidado da pele
- Necessidade de ajuste do marco legal-regulatório

## Metas 2010

**US\$ 700 milhões de exportações em 2010**  
(crescimento médio anual de 10%)

## Desafios

- Desenvolver cultura exportadora
- Elevar padrão tecnológico e produtivo
- Adequar marco legal
- Consolidar o produto brasileiro como sinônimo de qualidade e uso sustentável dos biomas brasileiros

## Gestão

MDIC

# Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos: instrumentos existentes



## Desafios

## Instrumentos

**Expandir exportações**

**BNDES:**  
EXIM

**PROEX**

**APEX/MDIC/CAMEX:**  
Programa Setorial Integrado,  
Promoção Comercial e  
Barreiras Técnicas e  
Ex –Tarifário para BK

**ABNT**  
normas  
técnicas

**MRE/ANVISA:**  
acordos regionais de  
homologação e  
reconhecimento mútuo

**ANVISA:**  
regulamentação sanitária  
nacional e internacional

**Desenvolver cultura exportadora**

**Lei de Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**MCT**  
**MDIC:**  
PROGEX

**SEBRAE:**  
capacitação  
e consultoria

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**ABDI:**  
articulação

**Elevar padrão tecnológico e produtivo**

**BNDES:**  
produção,  
Modernaq,  
Cartão BNDES,  
Proinovação

**Lei de Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**FINEP:**  
subvenção,  
crédito,  
capital  
risco

**SUFRAMA**  
**CBA:**  
desenv. de  
produtos e  
protocolos

**SENAI:**  
formação e  
treinamento

**SEBRAE:**  
capacitação  
e acesso a  
tecnologia e  
mercados

**MCT:**  
Programa  
Nacional  
Nanotecnologia

**ANVISA:**  
regulamentação  
sanitária

**Adequar Marco Legal**

**INMETRO:**  
metrologia e  
certificação

**MMA:**  
acesso ao patrimônio  
genético e ao  
conhecimento  
tradicional

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**MDIC/ABDI:**  
fórum de  
competitividade e  
plano estratégico  
setorial

**SUFRAMA:**  
propostas  
de PPB

**ANVISA:**  
regulamentação  
sanitária  
nacional e  
internacional

**Consolidar marca Brasil**

**APEX/MDIC:**  
promoção  
comercial

**INPI:**  
promoção de depósitos  
de patentes e registro  
de marcas no exterior

# Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos: diretrizes para medidas



## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Expandir exportações e desenvolver cultura exportadora**

Promover fixação de marcas no exterior e investimentos que utilizem biodiversidade brasileira como matéria-prima

APEX  
BNDES  
FINEP

Ampliar programas de capacitação em gestão empresarial e em comércio exterior inclusive em rótulos, embalagem, dossiê de produtos

Promover reconhecimento mútuo da regulação entre os países do Mercosul

SEBRAE  
APEX  
ANVISA  
INPI

Priorizar adequação à regulamentação sanitária em projetos de APL

**Elevar padrão tecnológico e produtivo**

Promover acesso ao financiamento para inovação e à informação tecnológica, com ênfase no uso de tecnologias estratégicas (biotecnologia e nanotecnologia)

MCT  
FINEP  
SUFRAMA  
CBA  
INPI

**Adequar marco legal**

- Lei de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade
- Legislação sanitária

ANVISA, MCT,  
FINEP, MMA,  
SUFRAMA, CBA  
INPI

**Consolidar produto brasileiro como solução ambiental sustentável**

- Fomentar adoção de práticas de reciclagem, produção mais limpa e gerenciamento pós-consumo

MMA, MCT, FINEP

# PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE PLÁSTICOS

## Estratégias: conquista de mercados e focalização

**Objetivo:** (i) consolidar o Brasil como exportador de produtos com tecnologia e valor agregado; (ii) aumentar a competitividade das indústrias de transformados plásticos

### Situação atual

- Consolidação da indústria mundial, principalmente na 1ª e 2ª gerações
- Diversificação de fontes de matérias primas, com destaque para as renováveis
- Transformados plásticos no Brasil: 8.844 empresas (94% MPEs); Emprego: 266 mil
- Déficit comercial: US\$ 367 milhões (janeiro / agosto 2007); destaque para importação de equipamentos de países asiáticos
- Aumento da oferta de resinas no mercado brasileiro, com alto grau de exportação
- Parque industrial com aproximadamente 40% dos equipamentos com vida útil superior a 10 anos

### Metas 2010

**US\$ 2,2 bilhões em exportação de produtos transformados plásticos em 2010**  
(US\$ 1,1 bilhão em 2006)

### Desafios

- Desenvolver cultura exportadora
- Fortalecer empresas de 3ª geração
- Ampliar investimentos em P,D&I
- Consolidar produto brasileiro como solução ambiental sustentável

### Gestão

MDIC

## Desafios

## Instrumentos

Desenvolver cultura exportadora e aumentar exportações

**MCT  
MDIC:**  
Progex

**BB:**  
Proex

**SEBRAE:**  
capacitação

**APEX/MDIC/CAMEX:**  
Programa Setorial Integrado ,  
promoção comercial, programa cultura  
exportadora, barreiras técnicas e  
ex-tarifário para bk

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

Desenvolver competências nas indústrias de transformação

**Lei de  
Inovação**

**BNDES**

**MDIC/ABDI:**  
fórum de  
competitividade e  
Plano Estratégico  
Setorial

**MTE:**  
PlanSeQ

**SENAI**

**SEBRAE**

**INMETRO:**  
metrologia e  
certificação

**ANVISA:**  
regulamentação  
sanitária

Ampliar investimentos em P,D&I e produção

**FINEP:**  
subvenção,  
crédito,  
capital de risco

**Lei de Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**BNDES:**  
P,D&I  
produção,  
capital de risco

**SEBRAE:**  
acesso ao  
crédito,  
SEBRAEtec

**MDIC  
ABDI:**  
articulação

Consolidar produto brasileiro como solução ambiental sustentável

**FINEP:**  
subvenção,  
crédito,  
capital de risco

**Lei de Inovação:**  
incentivos  
fiscais

**INMETRO:**  
metrologia e  
certificação

**INPI:**  
gestão da  
propriedade  
intelectual

**ABNT:**  
normalização

**MDIC/ABDI:**  
fórum de competitividade e  
Plano Estratégico Setorial e  
Política Nacional de Biotecnologia  
GT industrial

Aumentar a integração da cadeia

**BNDES:**  
investimentos

**MTE  
SENAI:**  
formação e  
treinamento

**APEX:**  
promoção  
comercial

**MDIC  
ABDI:**  
fórum de competitividade e  
Plano Estratégico Setorial

**FINEP:**  
crédito,  
Fundos Setoriais

Desafios	Diretrizes para construção de medidas	Resp.
<p><b>Desenvolver cultura exportadora e aumentar exportações</b></p>	<p>- Apoiar fixação de marcas no exterior</p>	<p>APEX</p>
<p><b>Fortalecer empresas de 3a geração</b></p>	<p>-Desenvolver programa de consultoria para comércio exterior nas empresas</p>	<p>SEBRAE APEX ANVISA CNPq/CAPES</p>
<p><b>Ampliar investimentos em P,D&amp;I</b></p>	<p>-Ampliar programas de capacitação em gestão empresarial - Estruturar política de formação de profissionais</p>	<p>SEBRAE APEX ANVISA CNPq/CAPES</p>
<p><b>Consolidar produto brasileiro como solução ambiental sustentável</b></p>	<p>- Apoiar reestruturação empresarial</p>	<p>BNDES</p>
<p><b>Ampliar investimentos em P,D&amp;I</b></p>	<p>- Promover acesso a instrumentos de apoio à inovação tecnológica a empresas da 3a geração - Promover incorporação de tecnologias estratégicas (TICs, biotecnologia e nanotecnologia) na cadeia produtiva - Incentivar incorporação de tecnologias de produtos para injetados plásticos (máquinas, equipamentos, moldes e periféricos)</p>	<p>MCT FINEP INPI</p>
<p><b>Consolidar produto brasileiro como solução ambiental sustentável</b></p>	<p>- Fomentar adoção de práticas de reciclagem, produção mais limpa e gerenciamento pós-consumo</p>	<p>MMA, MCT, FINEP</p>



ABDI  
Associação Brasileira de  
Indústria de Comércio Exterior

BNDES  
Banco Nacional de  
Desenvolvimento Econômico e Social

Ministério  
da Fazenda

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



## DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS

Promoção das Exportações

Regionalização

Integração com a África

Micro e Pequenas Empresas

Integração Produtiva da América  
Latina e Caribe

Produção Sustentável

# DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS

## Promoção das Exportações

## Situação Atual

2007: Exportação de bens US\$ 160,6 bilhões - nº de empresas export.: 20.889  
2007: Exportação de serviços US\$ 22,5 bilhões - nº empresas export.: 22.653

## Objetivos

- Aumentar o nº de empresas exportadoras
- Diversificar pauta exportadora
- Diversificar países de destinos das exportações

## Metas

Ampliar participação das exportações brasileiras para 1,25% das exportações mundiais  
Aumentar em 10% nº de empresas exportadoras de bens  
Ampliar participação das exportações para países não tradicionais

## Desafios

Aumentar participação de setores/produtos com maior conteúdo tecnológico na pauta exportadora  
Diversificar a pauta exportadora com maior conteúdo tecnológico

## Gestão do Programa

MDIC

## Desafios

**Fortalecer instrumentos de financiamento à exportação**

## Medidas

### **PROEX Financiamento:**

- Ampliação da dotação orçamentária do programa para R\$ 1,3 bilhão, em 2008

### **PROEX Financiamento:**

- Ampliação, para R\$ 150 milhões, do limite de faturamento das empresas habilitadas a captar recursos do programa (limite atual: R\$ 60 milhões)

- Extensão do prazo de financiamento para os bens dos setores têxtil e confecções, madeira e móveis, calçados e couro

### **-PROEX Equalização:**

- Elevação do limite de dispêndio anual com equalização em operações intercompanies: de US\$ 10 milhões para US\$ 20 milhões por empresa
- Ampliação da lista de bens elegíveis pelo programa em operações intercompanies: inclusão do setor automotivo, a partir de janeiro de 2009
- Extensão do prazo de financiamento para os bens dos setores têxtil e confecções, madeira e móveis, calçados e couro

## Resp.

**MF/STN**

**COFIG**

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Fortalecer instrumentos de financiamento à exportação**

**NOVO REVITALIZA, taxa fixa, com equalização de taxa de juros: setores intensivos em mão de obra, bens de capital, software**

- equalização de taxa de juros (7% a.a.) e bônus de adimplência de 20%

- Dotação do Programa: R\$ 9 bilhões/ano até 2010

**BNDES**

**Permissão de financiamento às exportações brasileiras em EUROS, pelo BNDES**

**MDIC/BNDES**

**Estratégia Brasileira de Exportações**

- Constituição de GT Interministerial para estruturação da Estratégia Brasileira de Exportações

- Publicação de inventário das políticas, programas, ações e instrumentos voltados às exportações em andamento e a serem executados pelos órgãos públicos federais

**MDIC**

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Desoneração  
tributária de  
exportações**

### **Ampliação do DRAWBACK Verde-Amarelo**

- Suspensão de pagamento de PIS/COFINS na compra de insumos destinados à industrialização de bens exportados

**MF/RFB**

**Redução a zero do IR incidente em remessas ao exterior para pagamentos de serviços de logística de exportação (armazenagem, movimentação, transporte de carga, emissão de documentos)**

**MF/RFB**

**Redução a zero do IR incidente em pagamentos de despesas de promoção comercial associados à exportação de serviços, remetidos ao exterior**

**MF/RFB**

## Desafios

**Estimular exportações de MPMEs**

**Extensão do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) a micro, pequenas e médias empresas com exportação anual de até US\$ 1 milhão**

**Resp.**

MF

**Regulamentação dos consórcios de exportação, conforme previsto na Lei Geral de Micro e Pequenas empresas**

MF

**Logística**

**PLS n.327/2006 que altera o funcionamento dos Centros Logísticos e Aduaneiros (CLIA)**

MF

**Ampliar abrangência do REPORTO para o segmento ferroviário**

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Simplificação  
operacional do  
comércio exterior**

### **DAC**

- Inclusão do RECOF (Regime Aduaneiro de Entrepósito Industrial sob Controle Informatizado) como possibilidade de extinção do regime aduaneiro especial do Depósito Alfandegário Certificado (DAC)

**MF/RFB**

**Ampliação, para US\$ 50 mil, dos limite da Declaração Simplificada da Exportação (DSE) e do Câmbio Simplificado**

**MF**

### **SISCOMEX : habilitação simplificada**

- Elevação do valor máximo das operações de pequena monta para habilitação simplificada para US\$ 300 mil por semestre

**MF/RFB**

# DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS

## Micro e Pequenas Empresas

## Situação Atual

- MPEs são cerca de 96% das empresas industriais (2005)
- Para empresas constituídas em 2005, percentual de sobrevivência foi de 78%
- Aglomerações produtivas de MPEs são fenômeno emergente em todo país

## Objetivos

- Promover sustentabilidade das MPEs
- Ampliar participação de MPEs na geração de emprego, renda e produtos inovativos
- Promover atividades coletivas

## Metas

- Aumentar em 10% o número de MPEs exportadoras (9.150 empresas em 2005)
- Elevar para 35% a proporção de MPEs industriais inovadoras de 10 a 49 empregados
- Manter taxa de criação líquida de MPEs com até 19 empregados em 5,2%

## Desafios

- Regulamentar e implementar Lei Geral de MPEs
- Aumentar a participação das MPEs nos mercados interno e externo
- Melhorar gestão e ampliar capacidade de inovação das MPE
- Incentivar o Associativismo e o Cooperativismo

## Gestão do Programa

MDIC e SEBRAE

# Micro e Pequenas Empresas: desafios e medidas (1/2)



## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Aumentar participação de MPEs no mercado externo**

**Extensão do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) a micro, pequenas e médias empresas com exportação anual de até US\$ 1 milhão**

**MF**

**Regulamentação dos consórcios de exportação, conforme previsto na Lei Geral de Micro e Pequenas empresas: 2008**

**MF  
MDIC**

**Regulamentar e implementar Lei Geral de MPEs**

**Regulamentação do Sistema Nacional de Garantias de Crédito: 2009**

**MDIC**

**Incentivar associativismo e cooperativismo local e regional**

**Instalação, em parceria com Estados, de Fóruns Regionais de MPEs:**  
- 2008: 5 Fóruns  
- 2009: 7 Fóruns

**MDIC  
SEBRAE  
Estados**

# Micro e Pequenas Empresas: desafios e medidas (2/2)



## Desafios

**Ampliar capacidade  
de inovação e  
melhorar gestão das  
MPEs**

## Medidas

**Capitalização de empresas inovadoras via fundos ou investimento de risco.** Metas:

- Aumentar em 40% o número de empresas investidas por meio de fundos
- Aumentar em 30% o volume atual (R\$ 16 bilhões) de capital comprometido em fundos

**Formação de gestores de propriedade intelectual**

- Meta: duplicar, até 2010, quantitativo atual de 1800 gestores treinados

**Difusão da Informação Tecnológica**

- Meta: aumentar em 30% o número de consultas realizadas até 2010

## Resp.

**BNDES  
FINEP**

**INPI  
SEBRAE  
FINEP  
CNPq/CAPES**

Desafios	Diretrizes para construção de medidas	Resp.
<b>Regulamentar Lei Geral de MPEs</b>	Incentivar Estados e Municípios a regulamentar capítulos da Lei, sob sua responsabilidade	MDIC SEBRAE
<b>Aumentar a participação das MPEs nos mercados interno e externo</b>	Ampliar participação de MPEs em pregões e licitações públicas (nível federal, estadual municipal)	MPOG SEBRAE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover iniciativas para ampliar acesso ao crédito e expandir financiamento para implantação, expansão, modernização e aquisição de equipamentos</li> <li>- Expandir o apoio a cooperativas de crédito produtivo</li> </ul>	MDIC/MTE/SEBRAE Bancos oficiais Fórum Permanente das MPEs
	- Implantar programas de internacionalização de MPEs	MDIC/APEX/SEBRAE
<b>Ampliar capacidade de inovação e melhorar gestão das MPEs</b>	<p>Promover programas de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx): Objetivo: Incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora empresarial e estrutural em Arranjos Produtivos Locais selecionados</p>	MDIC SEBRAE APEX FINEP
	Fortalecer novos ambientes de inovação (parques tecnológicos, incubadoras, redes etc.)	SEBRAE FINEP

**DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS**  
**Regionalização**  
**desconcentração espacial da produção**

## Situação atual

- Baixa integração entre PITCE e Planos Estaduais/Regionais de Desenvolvimento Industrial
- Planos Plurianuais Estaduais (PPA- 2008-2011) em aprovação pelas Assembléias Legislativas
- Empresas, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não se apropriam dos incentivos e instrumentos de apoio

## Objetivos

- Aproveitar capacidades e potencialidades regionais
- Promover atividades produtivas no entorno de projetos industriais e de infra-estrutura e em áreas marginalizadas

## Metas

- BNDES: ampliar participação dos desembolsos para regiões Nordeste e Norte
- Estruturar 15 núcleos regionais (Rede Nacional de Agentes de Política Industrial – RENAPI)
- Construir 5 Planos de Desenvolvimento Produtivos em APLs por Estado: 8 Estados em 2008; 10 Estados em 2009; 9 Estados em 2010.

## Desafios

- Atrair investimentos para reduzir desequilíbrios regionais
- Promover iniciativas de associativismo e cooperativismo
- Promover convergência entre a Política de Desenvolvimento Produtivo e Planos Estaduais/Regionais de desenvolvimento industrial

## Gestão do Programa

MDIC/ABDI

## Desafios

Reduzir  
desequilíbrios  
regionais por  
meio de  
investimentos  
que gerem  
empregos e  
agreguem valor

## Medidas

### Programa ZPE (Zonas de Processamento de Exportação)

- Edição de MP complementar e Regulamentação da Lei 11.508/2007, estabelecendo a concessão de incentivos fiscais, cambiais e administrativos com vigência de 20 anos, prorrogáveis
- Recomposição do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – CZPE e recriação da Secretaria-Executiva do CZPE

### Fundo Nordeste

- Fundo de investimento em empresas emergentes do Nordeste
- Patrimônio: R\$ 141 milhões (BNDES participa com R\$ 20 milhões)

### Estruturação de Fundo de Investimento em Participações (FIP)

- Política de investimento: empresas situadas principalmente na região Nordeste
- Patrimônio: R\$ 300 milhões (BNDES participa com R\$ 100 milhões)

### Programa de Dinamização Regional

- Incentivar localização de investimentos no Norte e Nordeste e em municípios de baixa renda das demais regiões: aumento do nível de participação e acesso direto ao FINEM
- Operações Programa - ações voltadas para o desenvolvimento local no entorno de grandes projetos, em áreas marginalizadas de apoio e nos APLs: condições específicas e mais favoráveis

## Resp.

MDIC  
CZPE

Mercado de capitais  
BNDES

BB  
BNB  
BNDES

BNDES

# Regionalização: medidas (2/2)

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Promover associativismo e cooperativismo**

### **Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais**

- 955 APLs mapeados no País, 270 APLs prioritários (consonância com os 27 Núcleos Estaduais de APLs)

**MDIC/GTP-APL**

**Apoiar a promoção comercial exportadora regional pela implantação do Desk APEX em 15 Estados**

**APEX**

### **Programa de uso estratégico da propriedade intelectual**

- Meta: depósito de 1 signo distintivo de natureza coletiva para cada APL participante do Programa de Arranjos Produtivos Locais

**INPI**

**Promover atividades produtivas no entorno de projetos industriais e de infra-estrutura e em áreas marginalizadas**

**Criação de Grupo de Trabalho para definir e implementar Programa de Ação vinculado à Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais**

**Bancos públicos  
Agências de Desenv.  
Bancos Regionais  
MDIC/ABDI  
MI e MCT**

**Criação da Secretaria de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento Local (SAR) e Implantação de Programa piloto de apoio a APLs na Região Nordeste**

**BNDES**

**Convergir Política de Desenvolvimento Produtivo e Planos Estaduais/Regionais de desenvolvimento industrial**

### **RENAPI**

- Organização de 5 encontros nacionais da RENAPI  
- Realização de 180 oficinas de elaboração de projetos empresariais de desenvolvimento industrial (RENAPI)  
- Realização de 160 oficinas para avaliação do desempenho dos instrumentos de apoio à PITCE (RENAPI)

**ABDI  
MI  
Sec. Estaduais  
MDIC/GTP-APL**

## **DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS**

**Integração produtiva da América Latina e  
Caribe, com foco inicial no Mercosul**

## Situação atual

- Comércio intra-regional aquém das possibilidades e forte desequilíbrio a favor do Brasil: assimetrias relevante entre estruturas produtivas nacionais
- Infra-estrutura deficiente e não conectada limitando ampliação do comércio
- Cadeias produtivas pouco articuladas e potencial de escala regional sub-utilizado
- Projetos de cooperação industrial em implantação com Venezuela e Cuba
- Escritório da ABDI implantado em Caracas, atuando na estruturação de projetos com empresas e instituições
- Definido com países do Mercosul o escopo de cinco projetos de integração produtiva no Bloco

## Objetivos

- Ampliar integração produtiva intra-regional com foco inicial no Mercosul e na América do Sul
- Ampliar a participação de produtos de maior valor agregado no comércio regional
- Articular estruturas produtivas do Mercosul e da América do Sul para aproveitamento de oportunidades econômicas regionais e globais

## Metas

- Ampliar em 20% o nº de empresas com investimentos em 2 ou mais países da América Latina e do Caribe
- Implantar no Mercosul e na América do Sul 5 projetos de integração produtiva até 2010
- Implantar programas de apoio as MPEs do MERCOSUL
- Implementar um fundo de apoio a pequenas e médias empresas do Mercosul que participem de projetos de integração produtiva

## Desafios

- Integrar infra-estrutura logística e energética
- Apoiar a integração de cadeias produtivas
- Apoiar exportação de países latino-americanos e caribenhos para o Brasil
- Apoiar financiamento e capitalização de empresas latino-americanas e caribenhas

## Gestão do Programa

MRE/MDIC/ABDI

## Desafios

**Integrar infra-estrutura logística e energética**

## Medidas

### **Programa de Apoio ao Pré-Investimento para a América do Sul**

- Financiamento a estudos técnicos e projetos, essenciais para o planejamento e execução de obras de infra-estrutura na região
- Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM)
- US\$ 70 milhões/ano de recursos brasileiros
- Apoio prioritário à integração da infra-estrutura regional e à integração de cadeias produtivas

**Ampliar em 30% a carteira atual de projetos de infra-estrutura na América do Sul (US\$ 9,7 bilhões)**

### **Promoção da “Agenda de Implementación Consensuada 2005-2010”**

- 31 projetos de infra-estrutura de transporte, energia e comunicações - US\$ 6,9 bilhões
- 10 projetos em execução (jul./2007) - US\$ 3,6 bilhões

## Resp.

**MRE  
MF  
FINEP  
BNDES  
ABDI**

**BNDES**

**MRE/ BNDES  
(IIRSA-BID)**

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Apoiar  
integração  
de cadeias  
produtivas**

**Fortalecimento dos Fóruns de Competitividade de Cadeias Produtivas Mercosul, (Decisão CMC 23/02), e iniciativas setoriais de integração produtiva regional**

**MDIC  
INPI**

- Instalação do Fórum de Micro e Pequenas Empresas no Mercosul
- Instalação de escritórios da ABDI na Venezuela e da APEX em Cuba
- Negociação para criação do Fundo Mercosul para a Integração Produtiva de MPEs
- Negociação para implantação do Observatório de Integração Produtiva do Mercosul

**MRE  
MDIC/SDP  
APEX  
ABDI**

**Implementação de sistema comum de pedidos de proteção de direitos de Propriedade Intelectual**

**MRE/MDIC/INPI**

- Programa de Desenvolvimento de Fornecedores de Petróleo e Gás no Mercosul
- Programa de Adensamento e Complementação Automotiva no Mercosul
- Programa Mercosul de Articulação Empresarial para Integração Produtiva;
- Programa de Integração das Cadeias Produtivas Conectadas ao Turismo no Mercosul
- Fórum MERCOSUL da cadeia produtiva de Madeira e Móveis

**MDIC  
ABDI**

- Apoio aos programas de industrialização acelerada da Venezuela
- Estruturação de projetos de cooperação industrial com a Venezuela

**ABDI/MRE/BNDES/  
Embrapa//SEBRAE/  
Senai/MCT/FINEP  
Apex/MDIC/MS**

# Integração Produtiva da América Latina e Caribe: medidas (3/3)



## Desafios

Apoiar exportação de países latino-americanos para o Brasil

Apoiar financiamento e capitalização de empresas latino-americanas

## Medidas

- Fortalecimento do Programa de Substituição Competitiva de Importações (PSCI)
- Programa de Cooperação Industrial com Venezuela
- Projetos de integração produtiva

Abertura de escritórios de representação em Montevidéu

MRE  
APEX  
BB  
ABDI

BNDES  
BB

# DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS

## Integração com a África

## Situação atual

-Aprofundamento das relações políticas e econômicas entre o Brasil e África  
-Aumento do número de embaixadas brasileiras em países africanos  
-Intercâmbio comercial do Brasil com a África evoluiu de US\$5 bi em 2002 para US\$ 19,9 bi em 2007  
-Baixo nível de investimento de empresas brasileiras no continente africano (US\$ 535 milhões no período 2003-2006) contrasta com oportunidades existentes e crescentes investimentos de outras economias emergentes (fluxo comercial sino-africano atingiu US\$ 60 bi em 2006)

## Objetivo

Aprofundar as relações econômicas entre o Brasil e a África buscando maior equilíbrio e incremento da balança comercial ativa de micro e pequenas empresas

## Metas

Criar, em 2008, Grupo de Trabalho para definir metas de comércio, investimento e cooperação

## Desafios

- Apoiar o aumento do fluxo de comércio entre Brasil e África, com produtos e serviços de menor e maior valores agregados e maior participação das micro e pequenas empresas
- Ampliar o aumento do volume de investimentos de empresas brasileiras na África
- Intensificar as iniciativas de cooperação técnica voltadas para o desenvolvimento do agronegócio e da indústria

## Gestão do Programa

MRE/MDIC/ABDI

## Desafios

**Apoiar o aumento do  
fluxo de comércio entre  
Brasil e África**

## Diretrizes para construção de medidas

**Criar e fortalecer linhas de financiamento voltadas ao desenvolvimento do comércio Brasil-África**

**Ampliar, no Brasil e na África, iniciativas e eventos de promoção dos bens e serviços para comércio exterior**

**Explorar potencial de exportação de bens de consumo de baixo valor agregado, como têxteis e confecções, produtos alimentícios e outros itens básicos**

**Ampliar e fortalecer as negociações do Mercosul com Egito, Marrocos e outras sub-regiões do continente africano**

## Resp.

**MRE  
MDIC  
BNDES  
APEX**

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Apoiar o aumento do volume de investimentos de empresas brasileiras na África**

Criar mecanismos de créditos e garantias favoráveis a investimentos de empresas brasileiras na África

Promover a participação de empresas africanas em projetos de investimentos brasileiros no continente

Otimizar esforços da Força Tarefa sobre Biocombustíveis criada pela SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral), para desenvolver plataforma de apoio de uma indústria sustentável de biocombustíveis na África Austral

MRE  
MF  
MDIC  
BNDES  
MAPA  
MME

**Intensificar as iniciativas de cooperação técnica**

Promover projetos de cooperação técnica, científica e tecnológica para aumentar competitividade do Brasil e da África

Fortalecer o Fórum de Diálogo Índia, Brasil, África do Sul (IBAS) para maior cooperação Sul-Sul na formação de joint-ventures em tecnologia de última geração

Transferir tecnologia institucional para promoção do desenvolvimento de competências técnicas e de negócios de empresas africanas

Promover o desenvolvimento de projetos da Embrapa e Fiocruz em parceria com instituições africanas

MDIC  
MCT  
MAPA  
MS  
Embrapa  
Fiocruz  
ABDI

# DESTAQUES ESTRATÉGICOS: PROJETOS E INICIATIVAS

## Produção Sustentável

## Situação atual

- Pressão de consumidores e barreiras comerciais a produtos intensivos em emissões
- Efeitos negativos da mudança do clima submetem setores industrial, florestal e agropecuário a pressões de investidores, consumidores e governos
- Novos nichos de mercado para produtos com “selo ambiental”, qualidade e menor teor de carbono

## Objetivos

- Aumentar participação do setor privado nos projetos de redução certificada de emissões do MDL no Protocolo de Quioto
- Promover melhoria contínua do desempenho energético e ambiental

## Metas

- 500 projetos de MDL (400 projetos previstos no Ano de Desenvolvimento Limpo - CNI)
- Redução de 90 milhões t CO<sub>2</sub> equivalente até 2010

## Desafios

- Consolidar o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE)
- Desenvolver novas metodologias para projetos de MDL
- Criar e difundir incentivos para a produção agrossilvipastoril industrial sustentável
- Capacitar empresas para redução de emissões, eficiência energética e produção limpa
- Desenvolver e difundir novas tecnologias: biorremediação de resíduos industriais e bioestabilização

## Gestão do Programa

MCT/MMA

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Reduzir  
intensidade das  
emissões de  
carbono no país**

### **Pró-MDL - Programa de Apoio a Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo**

- Linhas de financiamento, reembolsáveis e não-reembolsáveis, para apoio ao pré-investimento e ao desenvolvimento científico e tecnológico, associados a atividades de projeto no âmbito do MDL.

**FINEP**

### **Fundo Desenvolvimento Limpo**

- Fundo de investimento com a finalidade de apoiar projetos geradores de “créditos de carbono” no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto

- Apoio financeiro (ações, debêntures simples ou conversíveis), gerencial e “expertise” na estruturação de projetos MDL

- Patrimônio: R\$ 400 milhões (BNDES participa com 25%)

**Mercado de  
capitais  
BNDES**

### **FUNTEC – Fundo Tecnológico: Recursos não-reembolsáveis**

- Áreas estratégicas 2008: Meio ambiente, Energias renováveis e Saúde

- Controle de emissões de veículos e de fábricas

- Recursos já aprovados: R\$ 286 milhões

**BNDES**

## Desafios

Desenvolver produção agrossilvopastoril industrial sustentável

Melhorar desempenho energético e ambiental dos setores produtivos e de infra-estrutura

## Medidas

### **Criação do Centro de Pesquisa em Agrossilvicultura**

Desenvolvimento de sistemas de gestão sócio-ambiental nas cadeias produtivas

**PMAT e PMAE** - Modernização dos Órgãos de Meio Ambiente e da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal e Patrimonial das Administrações Estaduais

- Órgãos municipais e estaduais

### **Linha Meio Ambiente**

- Objetivo: projetos ambientais que promovam o desenvolvimento sustentável do país

### **PROESCO - Apoio a Projetos de Eficiência Energética**

- Objetivos: economia de energia, eficiência do sistema energético ou substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis.

### **CT – Energ: Fundo Setorial de Energia**

- Objetivo: programas e projetos na área de energia, especialmente na área de eficiência energética no uso final

- Recursos 2008: R\$ 92,51 milhões

### **CT – Hidro: Fundo Setorial de Recursos Hídricos**

- Objetivo: aperfeiçoar os diversos usos da água com vistas ao desenvolvimento sustentável

- Recursos 2008: R\$ 50,66 milhões

## Resp.

MMA/MDIC  
MCT  
MAPA

BNDES

BNDES

MCT/FINEP

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Consolidar o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE)**

**Amplicar a participação brasileira no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo**

**MDIC/MCT/MMA**

**Capacitar empresas para redução de emissões e produção limpa**

- Promover e difundir programas de treinamento
- Capacitar e certificar entidades provedoras de treinamento
- Estimular a eficiência de processos produtivos
- Introduzir a responsabilidade socioambiental como parâmetro chave na análise de projetos
- Desenvolver medidas para a redução progressiva das emissões e eliminação das fontes da produção não intencional de poluentes orgânicos persistentes

**MMA/MCT  
MDIC/BNDES  
FINEP**

**Desenvolver e difundir novas tecnologias**

- Apoiar o desenvolvimento e facilitar a implementação de tecnologias de biorremediação de resíduos industriais e bioestabilização

**MCT/MMA**

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Criar e difundir incentivos para a produção industrial e agrossilvipastoril sustentável**

- Promover programas de fomento à gestão ambiental sustentável de empresas e cadeias produtivas
- Promover a marca Brasil associada à sustentabilidade socioambiental
- Introduzir a redução líquida de emissões como prioridade dos programas de incentivo tecnológico
- Promover estudos sobre impacto de incentivos fiscais e econômicos na adoção de novas tecnologias

MMA/MDIC  
MCT (FINEP)  
MA/MF

**Desenvolver novas metodologias para projetos de MDL**

- Promover encontros técnicos sobre o estado da arte em MDL
- Financiar o desenvolvimento de novas metodologias para inventários corporativos e setoriais

MDIC/MCT/MMA

**Realizar inventários setoriais de emissões de GEE**

- Apoiar o desenvolvimento de metodologias para inventários corporativos e setoriais de emissões
- Promover a qualificação de entidades para realização de inventários corporativos e setoriais
- Articular com setores da indústria
- Estabelecer prioridades para inventários setoriais

MCT/MMA  
MDIC/MME